indisciplina mais recorrentes nas aulas de 100 minutos. Ainda, as disciplinas de Geografia, História e Música funcionam por semestres.

3. Gestão e Planeamento e Plano 23|24 Escola+

3.1. Plano 23|24 Escola+

3.1.1. Domínio 1- Leitura e Escrita

3.1.1.1. Escola a Ler

Este projeto faz parte do Domínio 1- Leitura e Escrita, no âmbito do Plano Escola 23-24 Escola+. Abrangeu todos os alunos e escolas do Agrupamento e concretizou-se em quatro ações: **Livr à Mão; Ler Para Pensar; Projetos Pessoais de Leitura; Leituras Orientadas.**

Livr`à Mão – Fizeram parte desta ação todas as atividades de promoção e incentivo à leitura, nomeadamente o serviço de requisição domiciliária disponibilizado pelas bibliotecas, as leituras diárias em aula 10 Minutos a Ler, as leituras de livros digitais nos tablets que a escola dispõe (Um Toque de Leitura), as leituras de apoio às diversas atividades, comemorações e efemérides que integraram o Plano Anual de atividades (PAA).

Ler Para Pensar – Abrangeu os Encontros com Livros (2.º Ciclo), a Hora do Conto (Pré-escolar e 1.º Ciclo), a Oficina de Ilustração e diversas comemorações abrangidas pelo PAA, como foi o caso da comemoração do Mês da Biblioteca Escolar e da Comemoração dos 50 Anos do 25 de Abril.

Projetos Pessoais de Leitura – Esta ação integrou todos os projetos e clubes de leitura ao nível das turmas de 2.º e 3.º Ciclos e resultou de uma articulação entre a disciplina de Português e a Biblioteca Escolar.

Leituras Orientadas – Tratou-se de uma atividade que abrangeu todos os anos e escolas do Agrupamento, na disciplina de Português, na qual se procurou desenvolver competências leitoras através da leitura de obras literárias, requisitadas, em kit, das Bibliotecas do Agrupamento, valorizando-se assim, a utilização de livros em detrimento de excertos.

Participaram neste projeto 707 alunos, 77 professores e educadoras e 16 assistentes operacionais e auxiliares de educação.

A avaliação deste projeto é elevada, dada a diversidade de ações, bem como de alunos e professores que mobilizou. As ações que promoveu foram cruciais para o desenvolvimento de competências tanto ao nível da leitura e compreensão como da cidadania.

3.1.1.2. Diário de escritas

Este domínio, no âmbito do Plano 23-24 Escola+, teve como objetivo desenvolver competências de escrita e concretizou-se através de atividades de carácter mais lúdico, em contextos de aula, extra-aula e de Biblioteca, como:

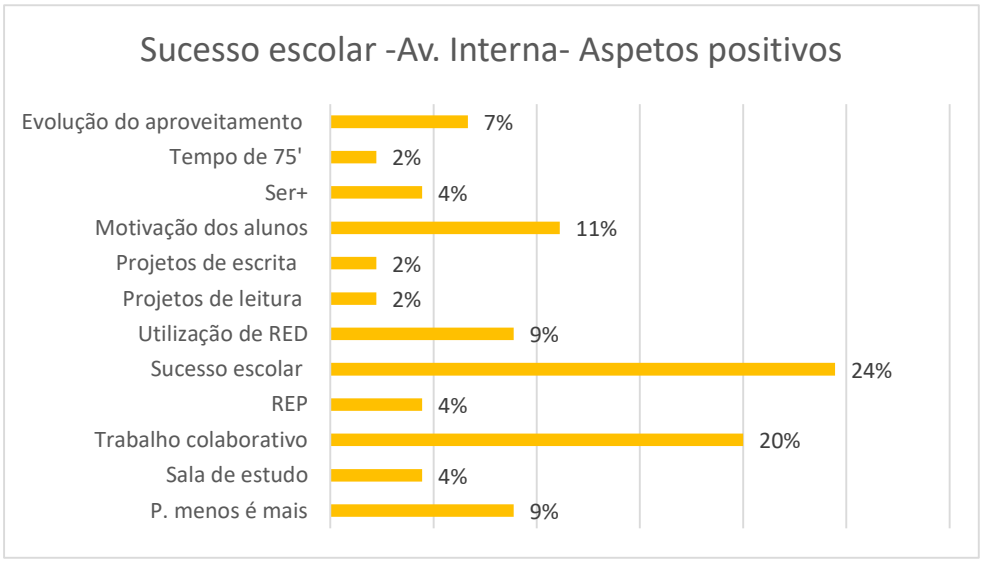
- **Texto do Mês –** Em cada mês foi selecionado um texto entre todos os que foram escritos pelos alunos do 3.º Ciclo que reunisse critérios de qualidade e de criatividade;

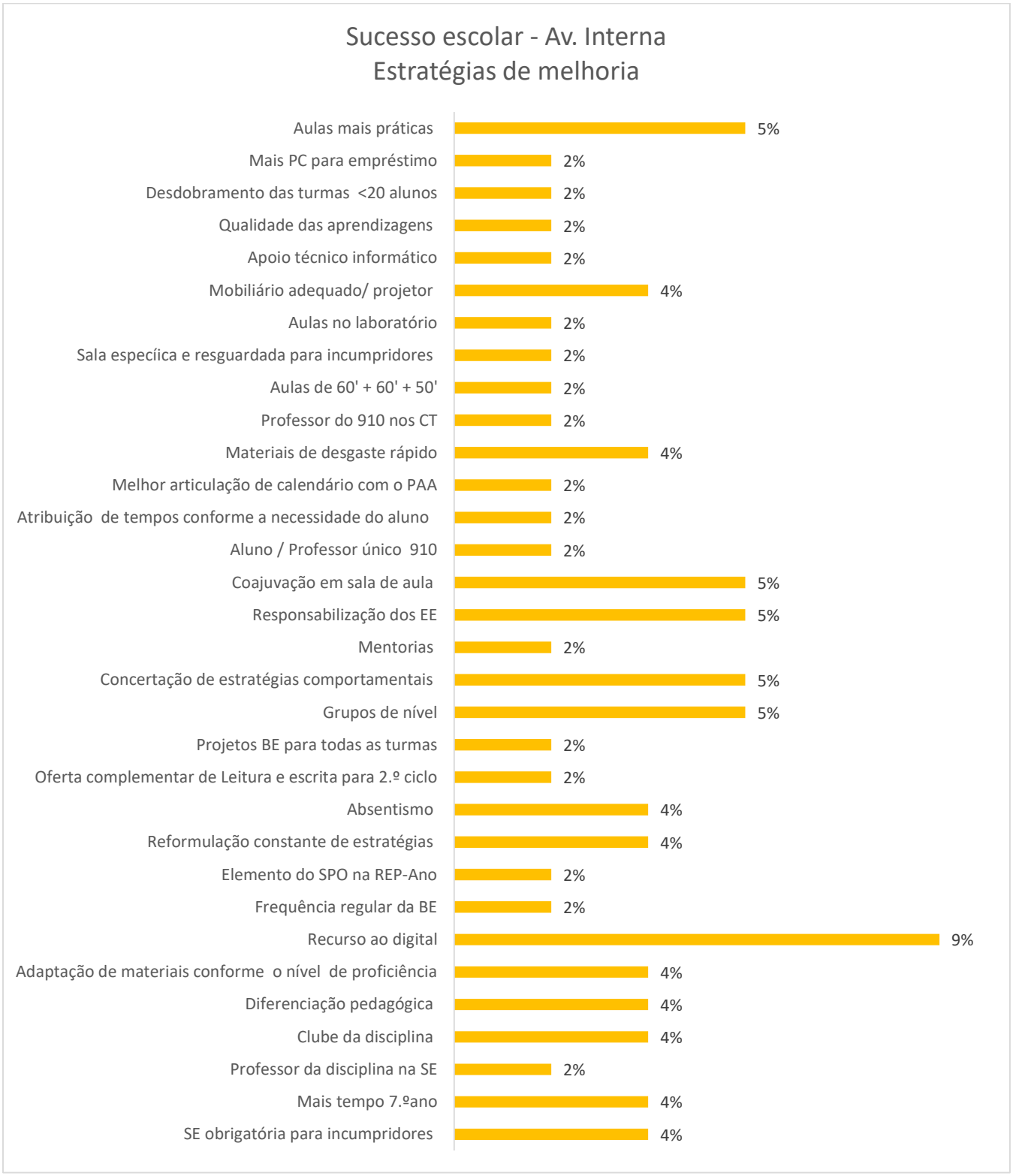
- **Oficina de Leitura e Escrita –** Realizou-se nas três bibliotecas do agrupamento, em contexto mais informal, com grupos de alunos que necessitavam de estímulo para poderem desenvolver autoconfiança e autoestima. Desta forma conseguiram libertar-se para o aperfeiçoamento da leitura e, associadamente, da escrita.

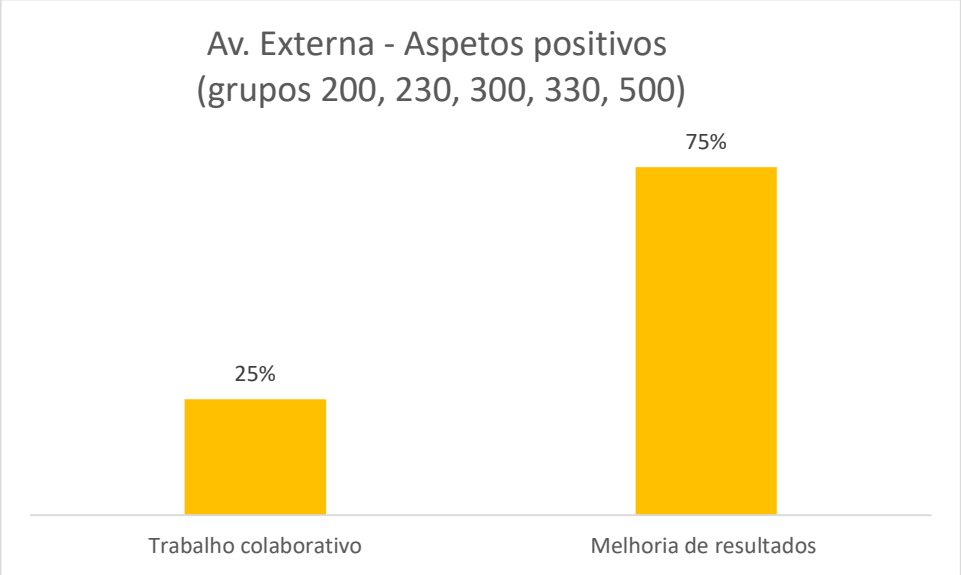
Participaram 173 alunos e 5 professores.

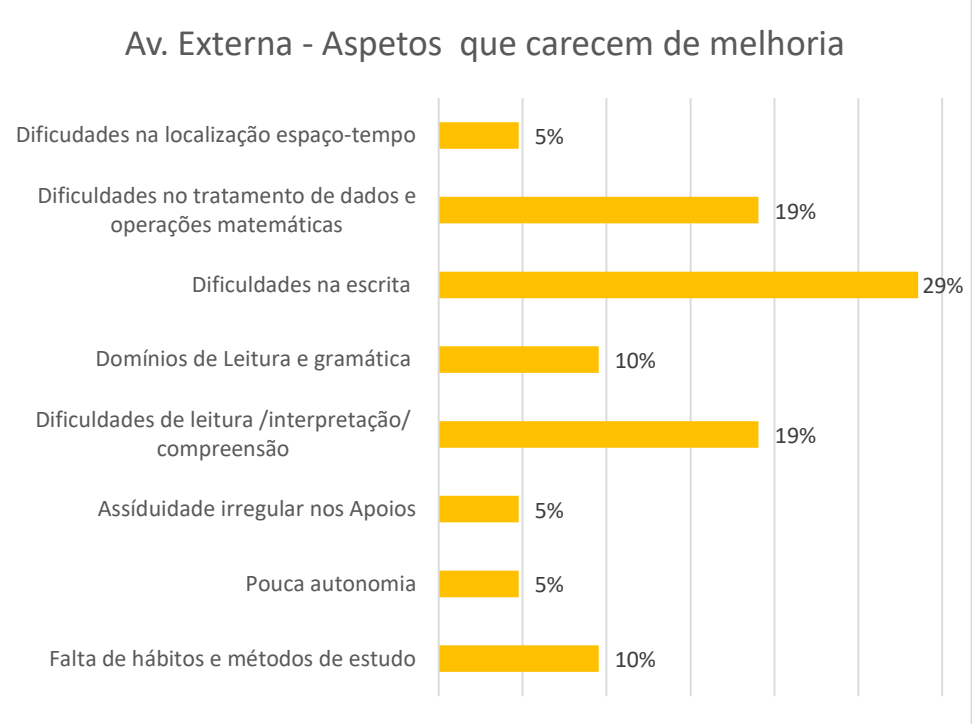
A avaliação deste projeto é boa e deveria alargar-se a mais alunos no ano letivo de 2024/2025.

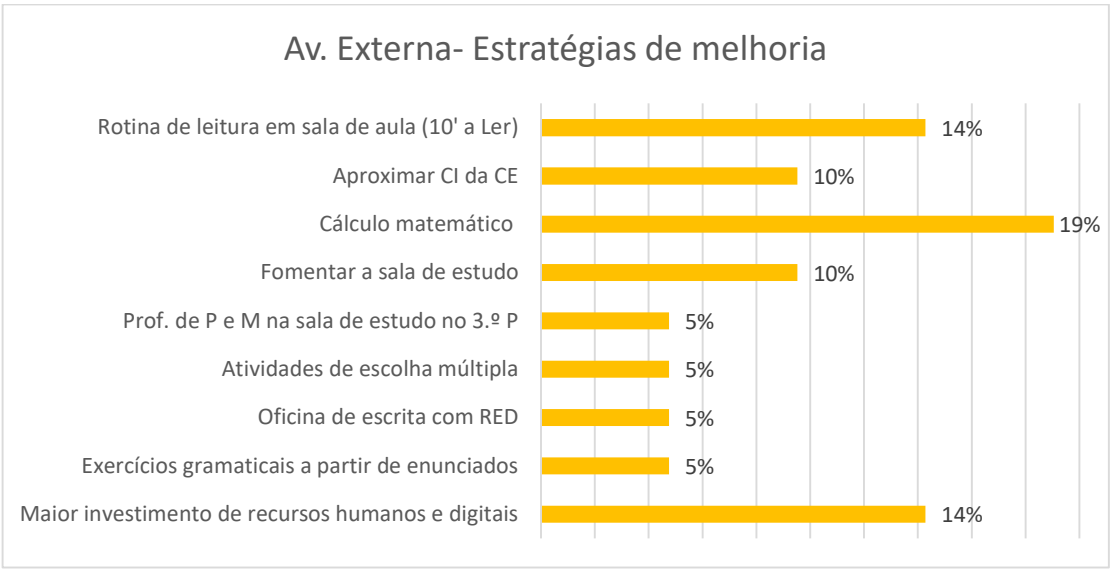
3.1.2. Avaliação do Plano 23|24 Escola+

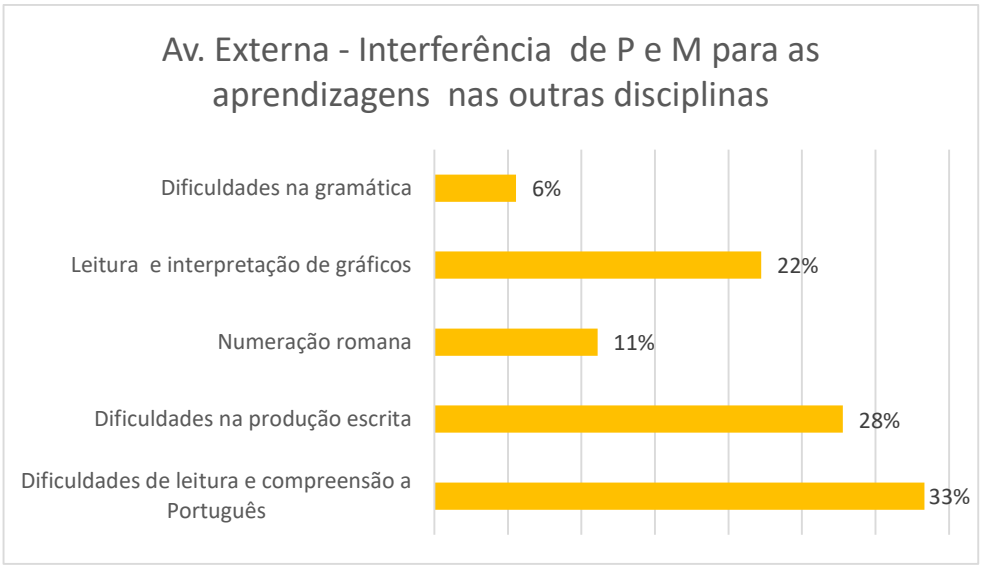


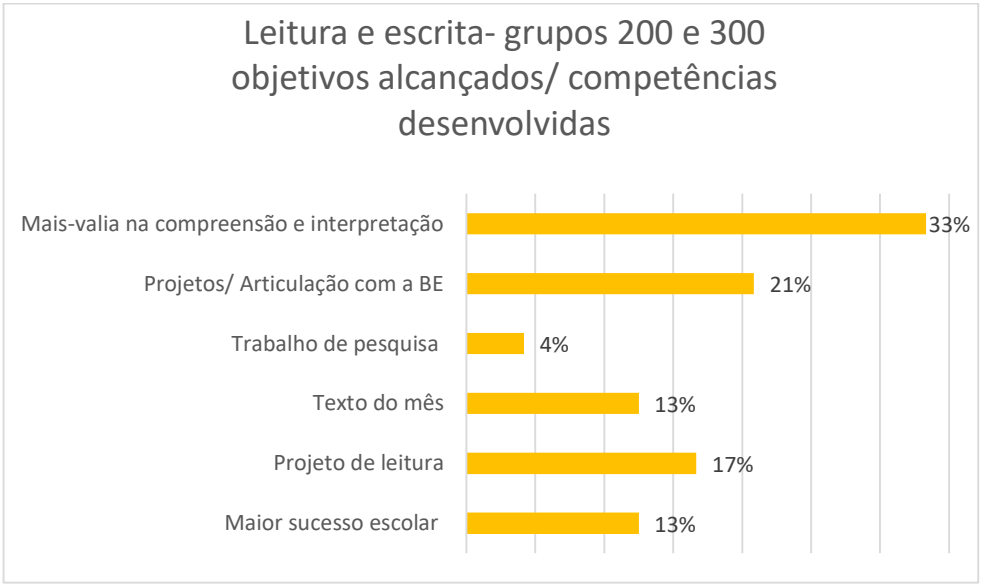

Sucesso escolar - Av. Interna
Estratégias de melhoria
Aulas mais práticas 5%
Mais PC para empréstimo 2%
Desdobramento das turmas <20 alunos 2%
Qualidade das aprendizagens 2%
Apoio técnico informático 2%
Mobiliário adequado/ projetor 4%
Aulas no laboratório 2%
Sala especíica e resguardada para incumpridores 2%
Aulas de 60' + 60' + 50' 2%
Professor do 910 nos CT 2%
Materiais de desgaste rápido 4%
Melhor articulação de calendário com o PAA 2%
Atribuição de tempos conforme a necessidade do aluno 2%
Aluno / Professor único 910 2%
Coajuvação em sala de aula 5%
Responsabilização dos EE 5%
Mentorias 2%
Concertação de estratégias comportamentais 5%
Grupos de nível 5%
Projetos BE para todas as turmas 2%
Oferta complementar de Leitura e escrita para 2.º ciclo 2%
Absentismo 4%
Reformulação constante de estratégias 4%
Elemento do SPO na REP-Ano 2%
Frequência regular da BE 2%
Recurso ao digital 9%
Adaptação de materiais conforme o nível de proficiência 4%
Diferenciação pedagógica 4%
Clube da disciplina 4%
Professor da disciplina na SE 2%
Mais tempo 7.ºano 4%
SE obrigatória para incumpridores 4%

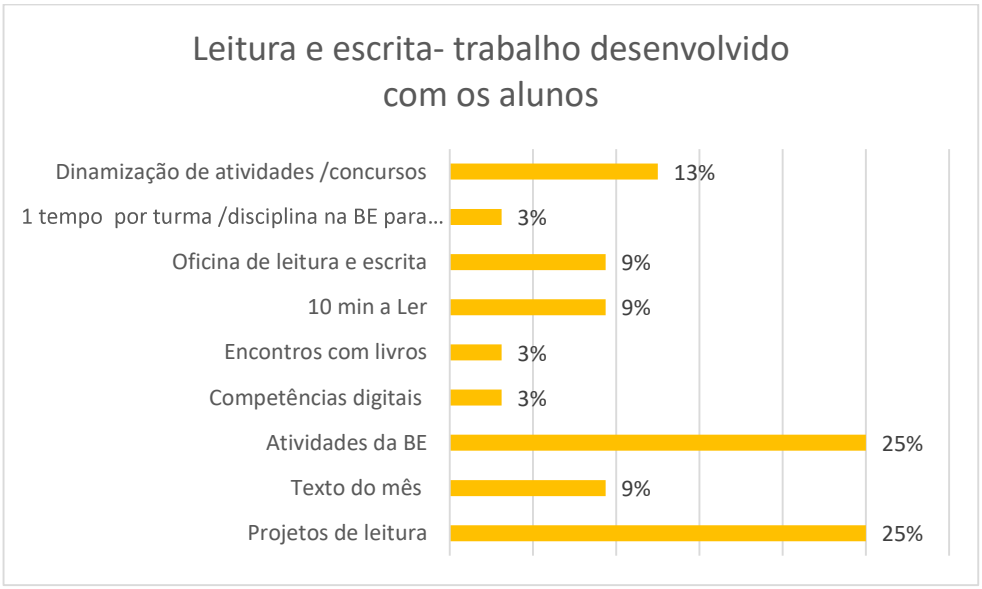

Av. Externa - Aspetos positivos
(grupos 200, 230, 300, 330, 500)
25%
75%
Trabalho colaborativo
Melhoria de resultados

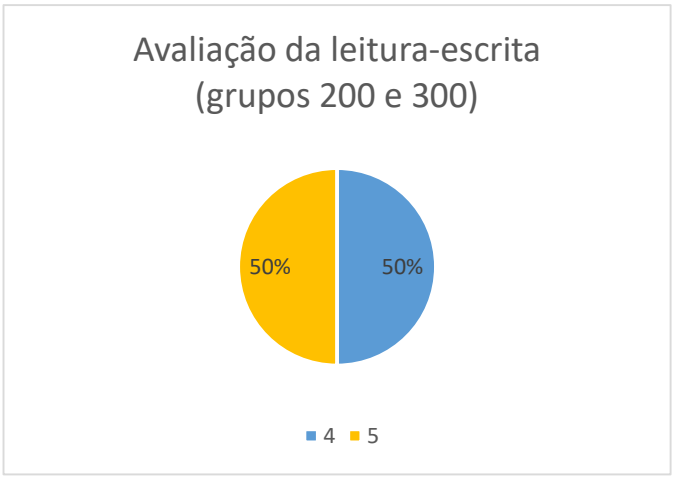

Av. Externa - Aspetos que carecem de melhoria
Dificudades na localização espaço-tempo
5%
Dificuldades no tratamento de dados e operações matemáticas
19%
Dificuldades na escrita
29%
Domínios de Leitura e gramática
10%
Dificuldades de leitura /interpretação/ compreensão
19%
Assíduidade irregular nos Apoios
5%
Pouca autonomia
5%
Falta de hábitos e métodos de estudo
10%


Av. Externa- Estratégias de melhoria
Rotina de leitura em sala de aula (10' a Ler)
14%
Aproximar CI da CE
10%
Cálculo matemático
19%
Fomentar a sala de estudo
10%
Prof. de P e M na sala de estudo no 3.º P
5%
Atividades de escolha múltipla
5%
Oficina de escrita com RED
5%
Exercícios gramaticais a partir de enunciados
5%
Maior investimento de recursos humanos e digitais
14%


Av. Externa - Interferência de P e M para as aprendizagens nas outras disciplinas
Dificuldades na gramática
6%
Leitura e interpretação de gráficos
22%
Numeração romana
11%
Dificuldades na produção escrita
28%
Dificuldades de leitura e compreensão a Português
33%


Leitura e escrita- grupos 200 e 300 objetivos alcançados/ competências desenvolvidas
Mais-valia na compreensão e interpretação
33%
Projetos/ Articulação com a BE
21%
Trabalho de pesquisa
4%
Texto do mês
13%
Projeto de leitura
17%
Maior sucesso escolar
13%





3.2. Oferta de escola/complementar/ Ensino articulado

O Agrupamento tem um número, ainda significativo, de alunos com necessidades de apoio social escolar e a direção aposta numa valorização do currículo, tentando diversificar a sua oferta educativa, nomeadamente, através da oferta do ensino artístico especializado e contribuir para um dos grandes desígnios do sistema educativo que está plasmado no Perfil de competências dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, valorizando a formação nas áreas de expressão artística. O sucesso obtido pelos alunos do Ensino articulado encontra-se no tópico do Sucesso Escolar.

3.3. Cidadania e Desenvolvimento

Nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento pretendeu-se dar voz aos alunos, quer na sala de aula, quer em exposições, assim como na comunidade envolvente, através da abordagem de assuntos ou ações, como, por exemplo, Direitos do Homem, Orçamento de Estado, Literacia Financeira, 25 de Abril e Banco Alimentar.

No cumprimento da Estratégia de Educação para a Cidadania no AEVISO Porto, nos vários anos de escolaridade foram desenvolvidas atividades relacionadas com os domínios, a saber:

5.º ano – Direitos Humanos, Igualdade de Género, Interculturalidade, Bem Estar Animal;

6.º ano – Desenvolvimento Sustentável, Educação Ambiental, Risco, Media, Instituições e Participação Democrática e Voluntariado;

7.º ano – Direitos Humanos, Igualdade de Género, Instituições e Participação Democrática e Voluntariado;

8.º ano – Interculturalidade, Desenvolvimento Sustentável, Educação Ambiental, Instituições e Participação Democrática e Voluntariado;

9.º ano - Media, Instituições e Participação Democrática, Literacia Financeira e Educação para o Consumo, Risco, Voluntariado.

Neste âmbito foram desenvolvidas as seguintes atividades constantes no PAA: *Mês dos Direitos Humanos*, º 72; Projeto de Literacia Financeira - *No poupar está o ganho*, nº 122; Articulação com a BE/ CRE nas Comemorações dos 50 anos do 25 de abril; *Recolha de BENS para o BANCO ALIMENTAR,* nº 199 (dezembro e maio). Algumas evidências da atividade encontram-se no seguinte link: https://aevisoporto.pt/site/agenda/banco-alimentar-maio-2024

Os alunos aderiram com motivação às várias atividades e trabalhos promovidos pelos docentes, sendo a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento uma disciplina com sucesso nos vários anos de escolaridade.

Como propostas de melhoria propõe-se REP do Grupo de forma a aprofundar o trabalho colaborativo e promoção de atividades transversais aos vários anos de escolaridade, assim como a existência de uma sala específica para as aulas de Cidadania e Desenvolvimento, com um armário para guardar o material necessário e equipada com computadores.

3.4. Acompanhamento/Monitorização das medidas multinível pela EMAEI

Da análise final da avaliação, referente aos alunos do 1º Ciclo dos três Estabelecimentos Escolares que integram o Agrupamento que usufruem de medidas seletivas e/ou adicionais, conclui-se que, num universo de trinta e um alunos, há um aluno que não transitou (2ºA da EB nº 2 do Viso) e um aluno não aprovado (4ºA EB 1 dos Correios).

Efetuada a monitorização final da avaliação do 1º momento dos alunos, do 2º e 3º Ciclos, que usufruem de medidas seletivas e/ou adicionais, verificou-se que, num universo de quarenta e três alunos (dezassete alunos a frequentar o 2º Ciclo e os restantes vinte seis alunos a frequentar o 3ºCiclo), há dois casos de não aprovação (6ºC) e um caso de não transição (7ºA).

NORTE2020 PORTUGAL 2020

Todos os alunos que beneficiam de medidas adicionais (5 alunos no 1º Ciclo, 2 alunos no 2ºCiclo e 5 alunos no 3º ciclo) tiveram sucesso escolar, não constituindo nenhum destes alunos, o grupo de 5 retenções antes referido, total de retenções de alunos com medidas multinível, de entre os 74 alunos que beneficiaram ao longo do ano letivo de medidas multinível.

Da informação constante nos relatórios dos apoios psicopedagógicos/especializados, a equipa continua a concluir que os objetivos foram maioritariamente atingidos e que só muito excecionalmente é que se refere necessidade de adotar outras medidas para lá das que estão definidas nos RTP dos alunos, devendo manter-se as que foram implementadas ao longo do ano letivo, atendendo à sua eficácia.

Relativamente às reuniões realizadas pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, no ano letivo de 2023-2024, importa referir que a EMAEI realizou 39 reuniões. Em todas as reuniões foi feito o acompanhamento das medidas multinível, sendo que em 31 destas reuniões foram analisadas as evidências da implementação das medidas, caso a caso, e foram elaborados os pareceres da EMAEI, relativos à necessidade de manter, ou não, a implementação de medidas à data da reunião e à implementação ou não de novas medidas para cada caso analisado pela EMAEI. O Encarregado de Educação respetivo foi chamado a participar nas 31 reuniões de análise de caso individual, verificando-se apenas em três reuniões a ausência do Encarregado de Educação. Quando foi relevante convidar à participação de outros elementos variáveis, para além do Coordenador de Implementação de medidas, sempre presente, de acordo com o nível de Ensino do aluno, Educador Titular de Turma ou Professor Titular de Turma ou Diretor de Turma, foram chamados a participar Técnicos Especializados da ELI, docentes de grupos específicos, Representante da Educação Especial. A Coordenadora articulou continuamente com os Coordenadores da Implementação de Medidas e com as três Psicólogas que acompanham os alunos do Agrupamento, com vista a uma permanente atualização das reuniões ocorridas entre os diversos elementos variáveis.

Neste momento, estão em processo de análise e/ou elaboração de RTP e/ou PEI, 3 casos no que respeita ao 1º Ciclo, 1 caso do 2ºCiclo e 1 caso do 3ºCiclo.

A EMAEI preparou ainda a transição do Pré-escolar para o 1º Ciclo, relativamente às situações que implicam implementação de medidas multinível concretas desde o início do 1ºano (4 casos, que voltarão a ser reavaliados no início do 1º período do próximo ano letivo).

NORTE2020 PORTUGAL 2020

3.5. Atividades Extra Curriculares

3.5.1. Escola Básica das Campinas

3.5.1.1. Atividades de Enriquecimento Curricular

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no Agrupamento de Escolas do Viso - Porto têm como entidade promotora a Junta de Freguesia de Ramalde, de acordo com a Portaria nº 644-A/2015 (2.a série) de 24 de agosto.

Este é um programa com um conjunto de atividades gratuitas que disponibiliza a todos os alunos do 1.º ciclo, um conjunto de aprendizagens enriquecedoras do currículo e competências diversificadas em áreas tão diversas como desporto, música, formação pessoal e língua estrangeira. É também um aliado e um apoio às famílias na implementação da "escola a tempo inteiro".

Atividades realizadas ao longo do ano letivo:

1º ano e 2º ano	3º ano e 4º ano
• Desporto • Música • Oficina das Emoções • Língua Estrangeira – Inglês	• Desporto • Música • Oficina das Emoções

De um modo geral, as atividades oferecidas foram na sua maioria alinhadas com os interesses dos alunos, abrangendo áreas como música, desporto, formação pessoal e língua estrangeira, tiveram uma elevada participação e entusiasmo dos alunos.

Embora as AEC não sejam focadas diretamente no currículo académico, o facto de as atividades serem, na sua maioria, lúdicas desencadearam um aumento no interesse e na motivação para aprender, assim como, estimularam as brincadeiras partilhadas, o respeito interpessoal, a partilha e o cuidado com os materiais disponibilizados.

Foram também uma mais-valia o material desportivo adquirido pelo Agrupamento que veio aumentar a atratividade e variedade das atividades realizadas.

As instalações utilizadas foram as existentes nas Escolas Básicas e, em geral, evidenciaram ser as apropriadas, embora haja espaço para melhorias. A maioria das atividades realizadas, principalmente ao nível das atividades desportivas, realizaram-se no final do dia, com sobreposição de horários em mais do que um ano de escolaridade. Este facto implicou a partilha de espaços físicos por duas ou mais turmas, o que por vezes foi difícil de gerir.

Os professores responsáveis pelas AEC possuíam, na sua maioria, boa qualificação, experiência e competência na condução das atividades, utilizando estratégias adequadas e diversificadas ao grupo/turma a seu cargo.

Sugere-se a substituição da atividade "Oficina das Emoções" que se evidenciou uma atividade pouco motivadora e de difícil gestão comportamental, pela implementação de uma modalidade desportiva seria uma mais-valia, uma vez que, implicaria, não só benefícios físicos, mas também sociais, emocionais, cognitivos e éticos. As modalidades desportivas de grupo, ajudam a superar desafios aumentando a autoconfiança e autoestima dos alunos, ajuda a libertar energias, reduz o stress e a ansiedade e promovem a gestão da frustração. São também ótimos auto-reguladores comportamentais uma vez que implicam disciplina, fair-play, a aceitação da derrota, concentração, respeito pelo outro, entre outros aspetos.

Seriam também hipóteses a ponderar atividades de foro criativo/construtivo e de manipulação, tais como, a robótica, oficinas criativas e de exploração das competências tecnológicas/digitais dos alunos, da construção utilizando materiais recicláveis, por exemplo.

As atividades da promoção do Saber Brincar, como sucedeu este ano letivo com a atividades "Ramalde a Brincar", poderiam ser exploradas de forma mais organizada, promovendo estratégias para um brincar saudável, promotor de aprendizagem individual e conjunta, ensinando aos alunos novas brincadeiras, dando a conhecer brincadeiras de outros tempos sempre com a intenção de promover a integração social, o respeito pelo outro, pelo espaço e pelo adulto, assim como, estimular no grupo a importância das regras a cumprir quando convivemos em sociedade.

3.5.1.2. Atividades de Animação e Apoio à Família

As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) no Agrupamento de Escolas do Viso - Porto têm como entidade promotora a Câmara Municipal do Porto, são de natureza facultativa, visam satisfazer as necessidades dos Encarregados de Educação no que se refere aos compromissos profissionais bem como apoiar e promover um ambiente saudável e seguro às crianças que delas usufruem. São também um aliado e um apoio às famílias na implementação da "escola a tempo inteiro".

Semanalmente a Câmara Municipal do Porto disponibiliza momentos mais organizados de formais na área das artes e desporto. Nos restantes momentos as atividades promovidas estão fundamentadas no projeto da autoria do Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas do Viso.

A CMP disponibiliza atividades gratuitas, que promovem um conjunto de aprendizagens enriquecedoras do currículo e competências diversificadas em áreas tão diversas como desporto e a música.

NORTE2020 PORTUGAL 2020

Atividades realizadas ao longo do ano letivo:

"Expressão Físico Motora" - Desporto; (CMP) – "projeto que visa promover o desenvolvimento de qualidades físicas multifacetadas, nomeadamente, a coordenação o equilíbrio e a noção do esquema corporal, bem como, de competências socio-afetivas.

Crescer com a Música; (CMP) - "projeto de expressão musical destinado às crianças dos jardins-de-infância da rede pública do Porto e visa promover o enriquecimento curricular no domínio da música".

"Formar Campeões para a Vida" - Judo; (CMP) "Projeto inovador desenvolvido no âmbito das parcerias para o impacto, (…) e assenta na obediência aos princípios do judo como desporto de carácter formativo, num equilíbrio entre o exercício da mente e do corpo. O judo é uma modalidade olímpica desde 1972 e recomendado pela UNESCO como um dos desportos mais adequados para crianças e adolescentes".

- Brincadeiras Livres no exterior; (EPE)
- Cinema; (EPE)
- Ateliers de Artes Plásticas; (EPE)

As atividades de Animação e Apoio à Família são dinamizadas pelos Assistentes Técnicos e apoio dos Assistentes Operacionais, com a supervisão das Educadoras que permanecem no JI diariamente e rotativamente entre as 15h30 e as 16h30.

As atividades que foram desenvolvidas revestiram-se de uma dinâmica essencialmente lúdica, de tempo livre e informal, cabendo aos educadores titulares de grupo a responsabilidade da supervisão pedagógica e acompanhamento da execução das atividades.

Constatou-se que, para além das atividades promovida/disponibilizadas pela CMP, as atividades preferidas das crianças eram as que se realizavam ao ar livre.

De uma maneira geral, todas as atividades que estavam contempladas no projeto, foram realizadas, mas de forma excecional, por motivo de falta de recursos humanos, as que não se realizaram na íntegra foram substituídas por sessões de cinema.

Ainda, se pode considerar que o tempo de Apoio à Família ajudou as crianças no seu desenvolvimento ao nível físico, intelectual, social e emocional.

3.5.2. Escola Básica n.º2 do Viso

3.5.2.1. Atividades de Enriquecimento Curricular

No âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular, promovidas pela Junta de Freguesia de Ramalde, desenvolveram-se as seguintes modalidades:

Oficina das emoções, cujo objetivo é trabalhar as competências socioemocionais dos alunos.

Música, pressupõe o desenvolvimento da literacia musical.

Inglês, proporciona aos alunos um primeiro contacto com a língua inglesa.

Atividade física e desportiva, pretende desenvolver o domínio global das capacidades motoras dos alunos.

Em relação às atividades desenvolvidas nas áreas acima elencadas o balanço foi positivo. Os professores foram assíduos e pontuais e todas as ausências, atempadamente acauteladas. As aulas decorreram de forma organizada e devidamente planificada, não havendo registo de ocorrências. Os alunos demonstraram entusiasmo pelas atividades realizadas e participaram ativamente. O ambiente de aprendizagem, de caráter lúdico, permitiu que se criasse uma relação de proximidade e salutar convivência.

Na atividade "Ramalde a brincar" os alunos usufruíram de um período diário de brincadeira supervisionada e não orientada. Através da brincadeira foram trabalhadas várias competências, nomeadamente, a criatividade, a gestão de conflitos, o trabalho em equipa, a empatia e a partilha de espaços e de materiais. Contudo, durante o primeiro período houve alguma dificuldade na implementação destas dinâmicas, sobretudo por parte de um dos professores colocados entretanto ultrapassada. Com o decorrer do ano foi evidente uma melhoria no desenvolvimento das atividades, porém ficou aquém do expectável, nomeadamente, nos dias em que o período destinado a estas atividades era mais extenso.

3.5.2.2. Atividades de Animação e Apoio à Família

Na Escola Básica N.º 2 do Viso desenvolveram-se as seguintes atividades, no âmbito das AAAF, promovidas pela Câmara Municipal do Porto: crescer com a música; expressão físico-motora e judo.

Em relação à expressão físico-motora, as atividades desenvolvidas foram adequadas e adaptadas ao nível etário e especificidades destas crianças, o que fez com que a motivação e a participação de todos fosse sempre ativa e entusiasta.

Quanto ao crescer com a música, durante o ano, foram necessárias várias substituições de professores. Todos foram assíduos e pontuais e estabeleceram boas relações com as crianças. Contudo, no que diz respeito às atividades desenvolvidas, estas nem sempre foram ao encontro do interesse e das características dos alunos. Não houve continuidade entre sessões e as músicas trabalhadas nem sempre estiveram adequadas às idades dos alunos. Não raras vezes, houve meninos que mostraram relutância em participar nas atividades.

Por fim, relativamente ao judo, as crianças aderiram às propostas com grande motivação e empenho, uma vez que a professora as conseguiu cativar, não só pela relação que criou, como também pelas

atividades que desenvolveu. Porém, em relação à assiduidade e pontualidade registaram-se alguns constrangimentos.

3.5.3. Escola Básica dos Correios

3.5.3.1. Atividades de Enriquecimento Curricular

No âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular, promovidas pela Junta de Freguesia de Ramalde, desenvolveram-se as seguintes modalidades que a seguir se apresentam.

Oficina das emoções para desenvolver as competências socioemocionais dos alunos. As atividades realizadas foram bastante importantes e favoreceram ambientes de melhoria de comportamento e gestão de conflitos dos alunos.

Na atividade de Música, que pressupõe o desenvolvimento da literacia musical, houve pouca consistência e orientação na execução de aulas dinâmicas e interativas que despertassem o interesse dos alunos.

Em Inglês, foi proporcionado aos alunos um primeiro contacto com a língua inglesa. A abordagem foi bastante lúdica, interativa e centrada nas necessidades e interesses dos alunos.

A atividade física e desportiva pretendeu desenvolver o domínio global das capacidades motoras dos alunos. Os alunos demonstraram muito entusiasmo pelas atividades realizadas e participaram ativamente e o ambiente de aprendizagem, de caráter lúdico permitiu que criassem uma relação de proximidade e de convivência.

Na atividade "Ramalde a brincar", os alunos usufruíram de um período diário de brincadeira supervisionada e não orientada. Através da brincadeira pretendeu-se trabalhar várias competências, nomeadamente, a criatividade, a gestão de conflitos, o trabalho em equipa, a empatia e a partilha de espaços e de materiais. As atividades correram bem, no entanto, nem sempre foi fácil gerir o seu funcionamento devido ao excesso de tempo sem orientação, pois as crianças têm alguma dificuldade em gerir comportamentos e manter um equilíbrio entre diversão e disciplina.

3.5.3.2. Atividades de Animação e Apoio à Família

Na Escola Básica dos Correios desenvolveram-se as seguintes atividades, no âmbito das AAAF: crescer com a música; expressão físico-motora e judo.

Na atividade de judo foram utilizados métodos pedagógicos apropriados para a faixa etária das crianças envolvidas no projeto. Ao longo das sessões notou-se facilidade em comunicar com o grupo de forma eficaz e empática. Cada sessão teve objetivos claros e apropriados para a idade, sendo muito

bem estruturadas, com um equilíbrio entre atividades físicas, jogos e momentos de descanso. O professor soube adaptar as atividades às necessidades e capacidades individuais, num ambiente seguro, com equipamentos adequados e com supervisão constante. As sessões foram bastante inclusivas, permitindo a participação de todas as crianças, independentemente das suas capacidades. Todo este processo ocorreu num ambiente encorajador e positivo, para que as crianças aprendessem a gerir as suas emoções, especialmente em situações de pressão e se sentissem confortáveis para explorar e aprender. É importante a prática do judo continuar a integrar nas atividades de apoio à família, no ensino pré-escolar, pois pode oferecer um ambiente de aprendizagem diversificado e enriquecedor, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças. Além disso, prepara-as para futuros desafios académicos, físicos e sociais de uma maneira lúdica e segura.

No que diz respeito à Expressão Físico-Motora, salienta-se a facilidade em comunicar com o grupo de forma eficaz e empática. A professora fez propostas, aceitou e negociou as iniciativas das crianças para a realização de atividades organizadas de movimento e jogos. Estas atividades possibilitaram ao grupo desenvolver as suas capacidades motoras e de expressão, bem como a apropriação e o domínio do espaço e dos materiais, sendo ainda um contributo para a aprendizagem de diversas formas de relacionamento (cooperação ou oposição). Na abordagem lúdica, o jogo constituiu um recurso educativo, de forma atrativa e teve em conta os interesses e as motivações. Os jogos com regras, progressivamente mais complexas, foram, ainda, ocasiões de desenvolvimento da coordenação motora e de socialização, de compreensão e aceitação das regras e de alargamento da linguagem, proporcionando, ainda, uma atividade agradável que deu muito prazer às crianças. As sessões de Expressão Físico-Motora permitiram às crianças mobilizarem o corpo com mais precisão e coordenação, desenvolvendo resistência, força, flexibilidade, velocidade e destreza geral. Possibilitando-lhes ainda aprender a coordenar, alterar e diferenciar melhor os seus movimentos, através do controlo do equilíbrio, ritmo, tempo de reação, de forma a desenvolver e aperfeiçoar as suas capacidades motoras em situações lúdicas, de expressão, comunicação e interação com outros.

Em relação à atividade “Crescer com a música”, o professor apresentou alguma dificuldade em comunicar/ relacionar-se com o grupo. No que diz respeito às atividades desenvolvidas, não foram muito de encontro ao interesse e às características dos alunos. Em algumas situações, as crianças apresentaram comportamentos menos adequados devido à falta de investimento em implementar estratégias que pudessem transformar as aulas de música em experiências divertidas e educativas que as crianças aguardam sempre com entusiasmo.

NORTE2020 PORTUGAL 2020

3.6 Plano de Formação

Após auscultação de todos os departamentos, foram recolhidas as seguintes propostas de formação para o próximo biénio:

Plano de Formação para o biénio 2024/2026					
Designação AE - Agrupamento de Escolas do Viso, Porto					
Designação da Ação de capacitação	**Enquandramento**	**Público-alvo**	**Modalidade**	**Formador/a**	**Cronograma**
A promoção de competências pessoais e sociais nos alunos através da implementação de programas estruturados: Programa "Pintas" e Programa "Tribos"	Autonomia Flexibilidade Curricular	Professores do 2.º e 3.º ciclo	Oficina	Inês Abralo	2024/2025
Competência Digital para Educadores: utilização das tecnologias digitais de forma crítica, eficaz e criativa	Competências Digitais Docentes	Professores do 1.º, 2.º e 3.º ciclo	Oficina	Sérgio Lagoa	2024/2025
Construção de instrumentos online de avaliação	Autonomia Flexibilidade Curricular	Professores do 1.º, 2.º e 3.º ciclo	Curso	Rogério Correia	2024/2025
Inteligência Artificial na Educação – Uma abordagem pedagógica	Autonomia Flexibilidade Curricular	Professores do 1.º, 2.º e 3.º ciclo	Curso	Marco Neves	2024/2025
Trabalho colaborativo docente suportado por ferramentas digitais	Autonomia Flexibilidade Curricular	Professores do 1.º, 2.º e 3.º ciclo	Curso	Fátima Pais	2025/2026
As plantaformas digitais em contexto escolar - Google Classroom	Competências Digitais Docentes	Professores do 1.º, 2.º e 3.º ciclo	Curso		2025/2026
As plantaformas digitais em contexto escolar - MSTeams	Competências Digitais Docentes	Professores do 1.º, 2.º e 3.º ciclo	Curso		2025/2026
Avaliação Pedagógica I: Projetos de Intervenção nos domínios do ensino, aprendizagem e avaliação	Avaliação Pedagógica	Docentes Grupo 100	Oficina	Eusébio Machado	2025/2026
Animação de leitura para os mais pequeninos	Formação Científico/Pedagógica	Docentes dos Grupos 100 e 110	Curso	Ana Mafalda e Marisa Silva	2024/2025
Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores	Educação Inclusiva	Docentes Grupo 100 e Professores do Ensino Especial	Oficina	Rita Gonzalez, Beatriz Vilarinho e Teresa Diogo	2024/2025
Educação Artística - uma abordagem curricular	Formação Científico/Pedagógica	Docentes dos Grupos 100 e 110	Oficina		2024/2025
Educação Artística - Artes Visuais e Recursos Educativos	Formação Científico/Pedagógica	Docentes Grupo 100 e 110	Curso		2025/2026
Capacitação Digital de Docentes - Nível 3_b learning	Competências Digitais Docentes	Docentes Grupo 110	Oficina		2024/2025
CENTURIUM, um projeto educativo- Presencial	Autonomia Flexibilidade Curricular	Docentes Grupo 110	Curso	Paulo Morais	2025/2026
Um Mundo Escondido nas Margens do Património	Formação Científico/Pedagógica	Professores dos Grupos 200, 240 e 400	Curso (e-learning)	Maria Manuela Correia Braga	2024/2025
Professor e Artista: Práticas Colaborativas em Sala de Aula	Formação Científico/Pedagógica	Docentes Grupo 200, 400 e 600	Curso		2025/2026
Google Earth - uma ferramenta inovadora para as ciências sociais e ciências experimentais	Formação Científico/Pedagógica	Docentes dos Grupos 200 e 420	Curso	Luís Antunes	2025/2026
Cidadania e Desenvolvimento e Educação para o Desenvolvimento Sustentável	Autonomia Flexibilidade Curricular	Docentes Grupo 420, 520	Oficina		2024/2025

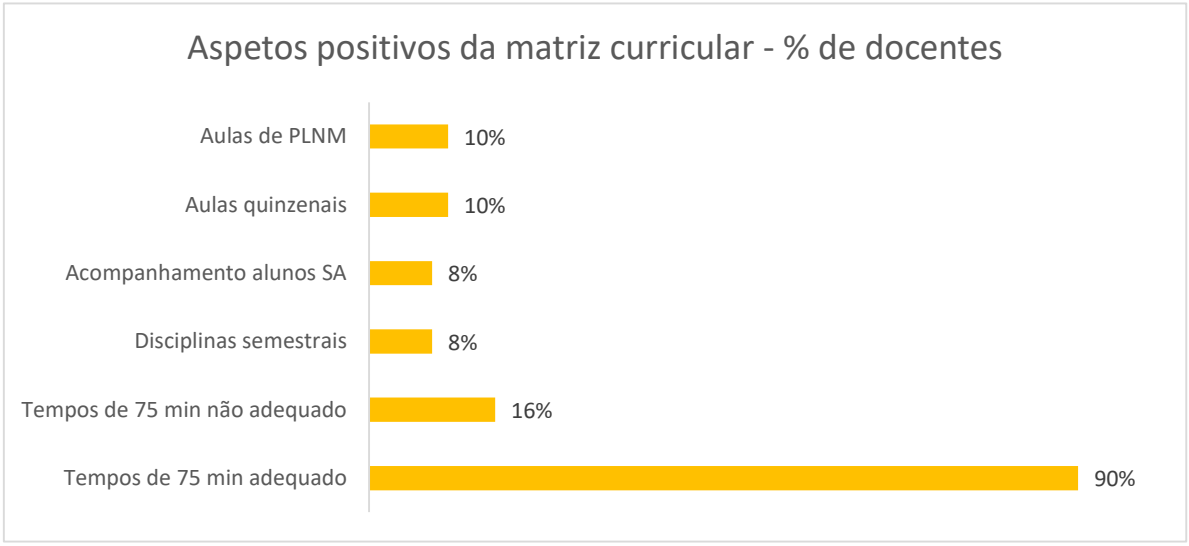
NORTE2020 PORTUGAL 2020

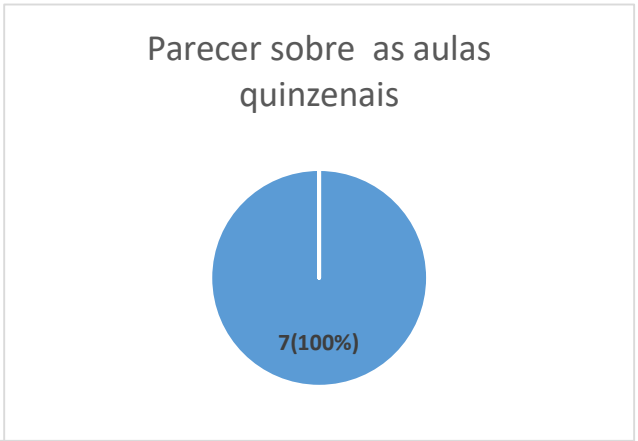
Ilustração: Qualidades comunicacionais e expressivas para aprática pedagógica	Formação Cientifico/Pedagógica	Docentes Grupo 240 e 600	Oficina		2024/2025
Arranjos Musicais	Formação Cientifico/Pedagógica	Docentes Grupo 250	Curso		2024/2025
Badminton em contexto escolar da formação à competição: conceção, metodologia, estratégias de ensino e inclusão na aula de Educação Física	Formação Cientifico/Pedagógica	Docentes Grupo 260 e 620	Oficina	Luis Maia Mendes	2024/2025
A Dança na Aula de Educação Física	Formação Cientifico/Pedagógica	Docentes Grupo 260 e 620	Curso		2025/2026
Ambientes Digitais de aprendizagem para novas estratégias pedagógicas	Formação Cientifico/Pedagógica	Professores Ensino Especial	Curso		2024/2025
Plataformas de avaliação eletrónica (e-assessment): aplicação em sala de aula	Avaliação Pedagógica	Docentes 230, 300, 320, 500, 510, 520	Oficina	Filipe Couto	2025/2026
STEAM - Aprendizagens matemáticas e interdisciplinaridade	Recuperação Aprendizagens	Docentes 230 e 500	Oficina	Ana Cristina Louro	2025/2026
Práticas pedagógicas no Ensino das Ciências exprimentais/Técnicas e Instrumentos de avaliação das aprendizagens	Formação Cientifico/Pedagógica	Docentes 230 e 520	Oficina	Rosa Soares	2025/2026
Gamificação e Aula Invertida: novas tecnologias, novas práticas pedagógicas	Autonomia Flexibilidade Curricular	Docentes 230, 330, 500, 510, 520	Curso		2025/2026
Arte e Matemática	Formação Cientifico/Pedagógica	Docentes dos Grupos 230, 240, 500 e 600	Oficina		2025/2026
Aprendizagens essenciais com dispositivos móveis nas Línguas	Formação Cientifico/Pedagógica	Docentes 120, 220 e 330	Oficina	Filomena Morais	2024/2025
Animação de leitura	Formação Cientifico/Pedagógica	Docentes 300	Curso	Ana Mafalda e Marisa Silva	2024/2025

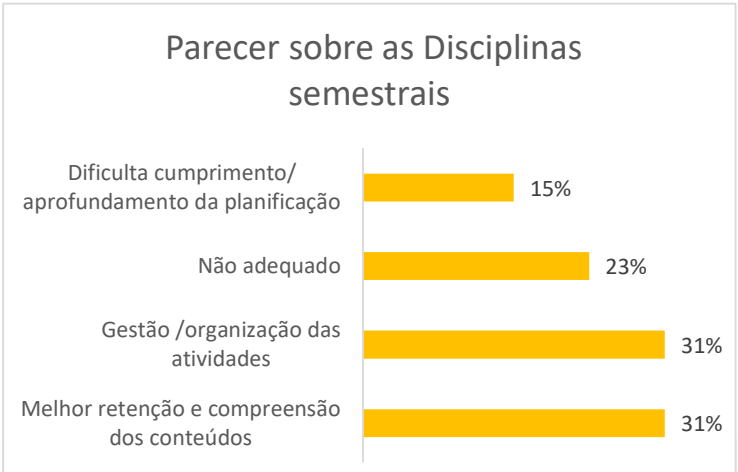
NORTE2020 PORTUGAL 2020

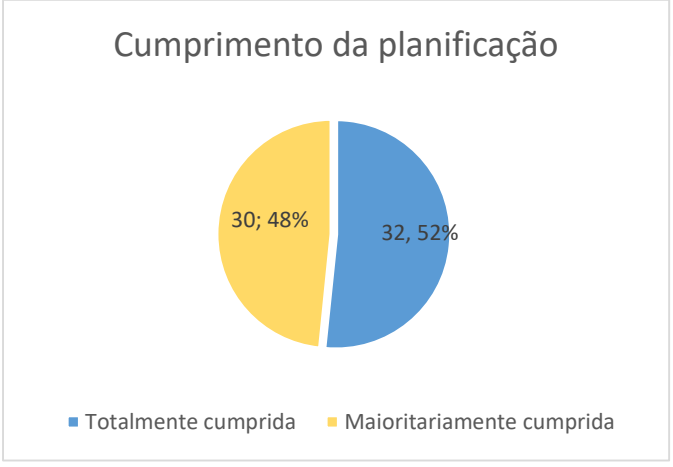
3.7 Gestão curricular

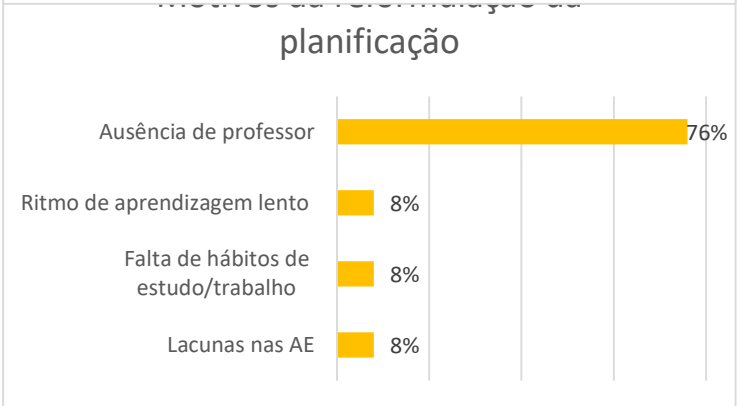
A programação das atividades de gestão e articulação curriculares é da responsabilidade dos Grupos de Recrutamento que compõem cada um dos Departamentos Curriculares. Visam essencialmente, a melhoria dos conhecimentos dos alunos e, consequentemente, a consolidação das aprendizagens previstas no currículo. No final do 3º período foram efetuadas várias sessões de trabalho dos departamentos e grupos disciplinares onde foi realizada uma reflexão e analize sobre funcionamento e gestão curricular do Agrupamento, cujas conclusões se encontram a seguir.

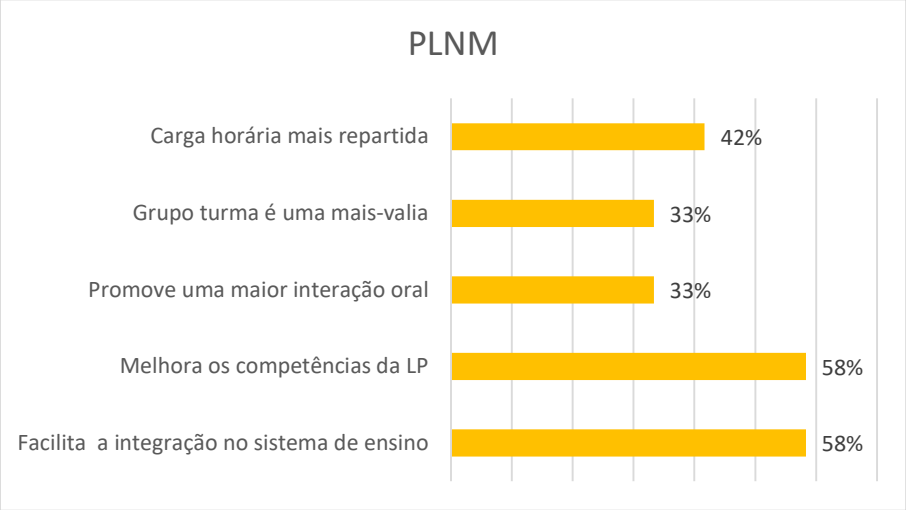


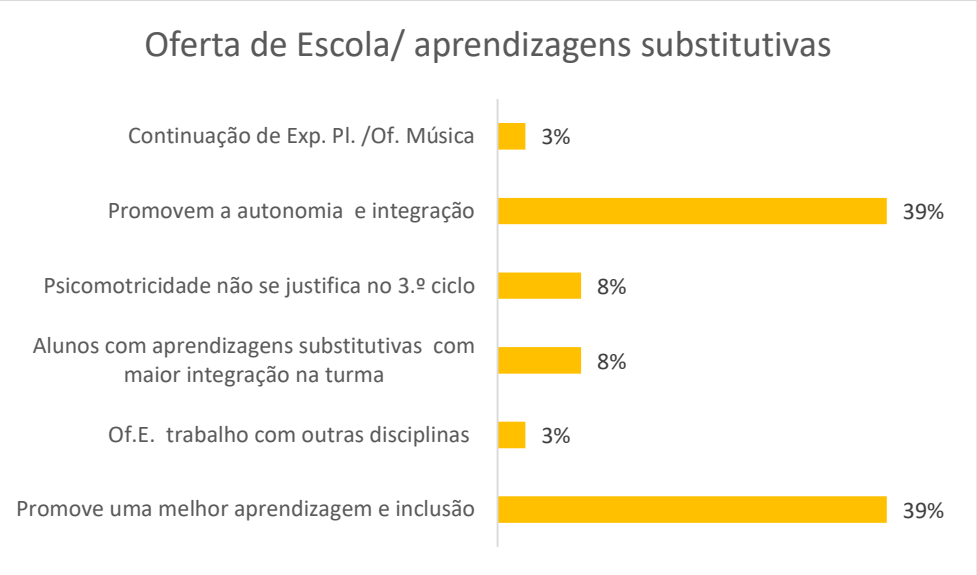


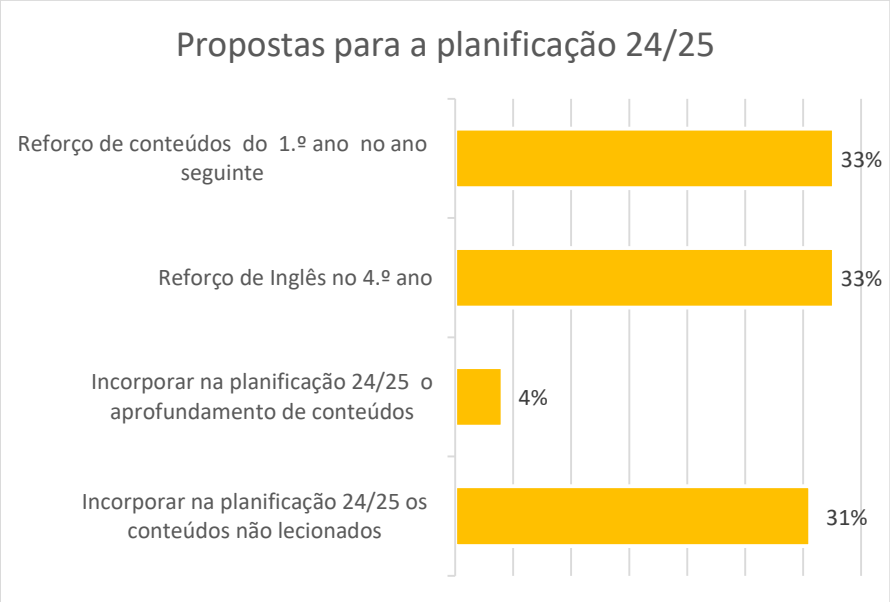


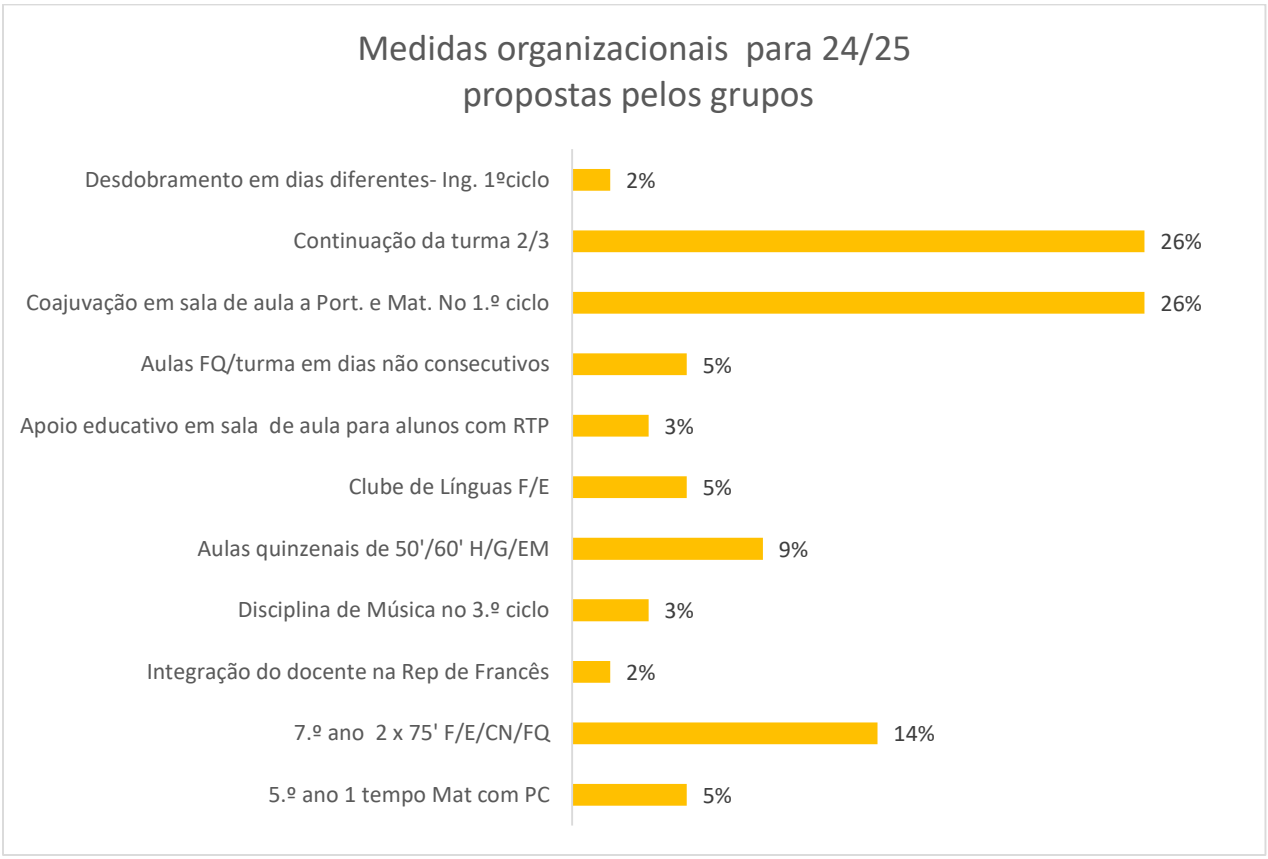




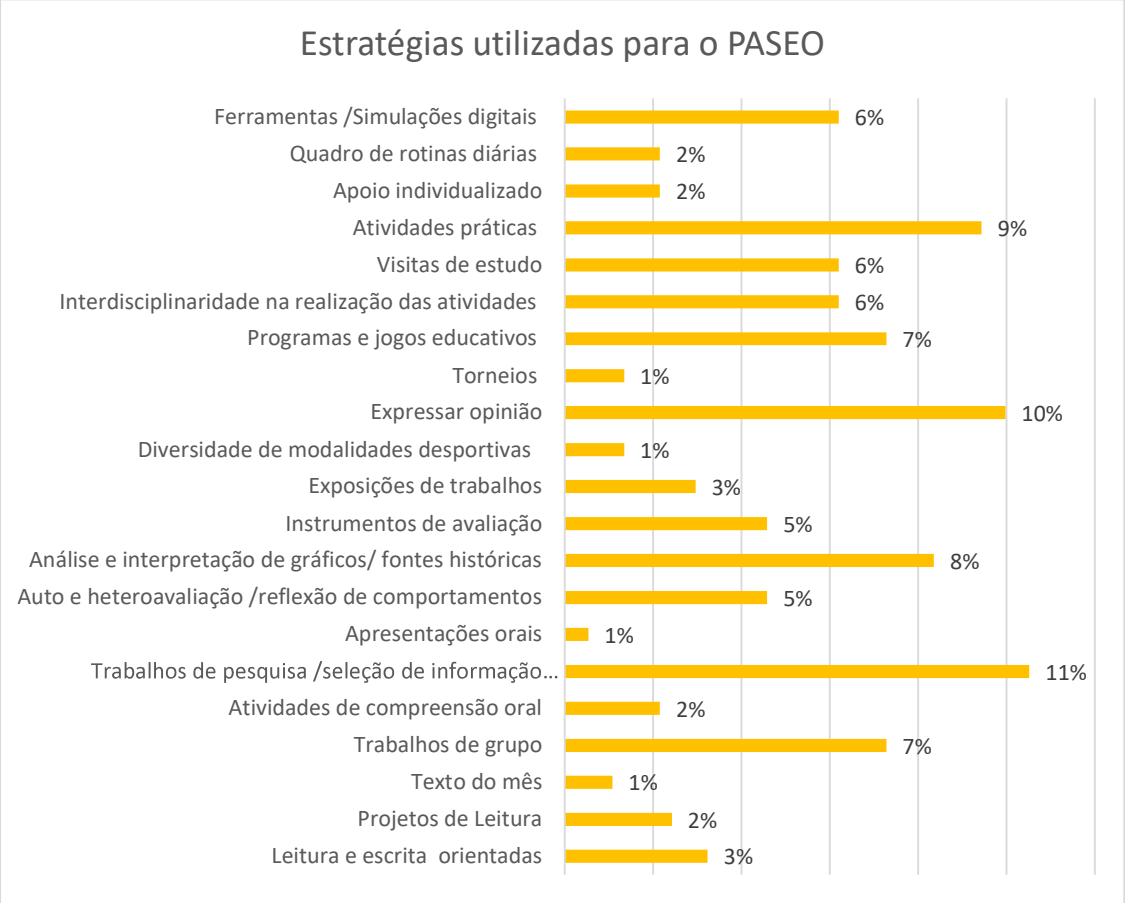

PLNM
Carga horária mais repartida
42%
Grupo turma é uma mais-valia
33%
Promove uma maior interação oral
33%
Melhora os competências da LP
58%
Facilita a integração no sistema de ensino
58%


Oferta de Escola/ aprendizagens substitutivas
Continuação de Exp. Pl. /Of. Música
3%
Promovem a autonomia e integração
39%
Psicomotricidade não se justifica no 3.º ciclo
8%
Alunos com aprendizagens substitutivas com maior integração na turma
8%
Of.E. trabalho com outras disciplinas
3%
Promove uma melhor aprendizagem e inclusão
39%


Propostas para a planificação 24/25
Reforço de conteúdos do 1.º ano no ano seguinte
33%
Reforço de Inglês no 4.º ano
33%
Incorporar na planificação 24/25 o aprofundamento de conteúdos
4%
Incorporar na planificação 24/25 os conteúdos não lecionados
31%

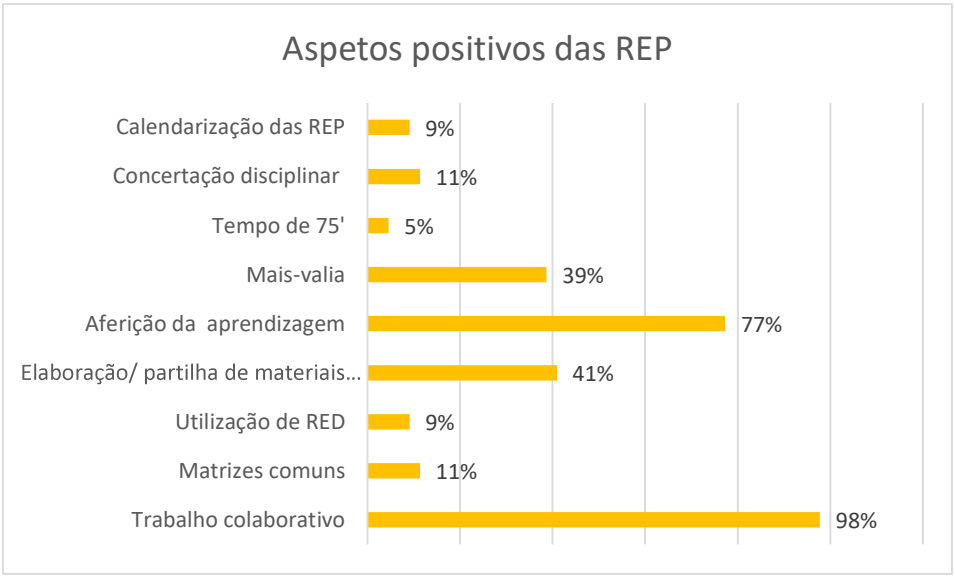

Medidas organizacionais para 24/25
propostas pelos grupos
Desdobramento em dias diferentes- Ing. 1ºciclo
2%
Continuação da turma 2/3
26%
Coajuvação em sala de aula a Port. e Mat. No 1.º ciclo
26%
Aulas FQ/turma em dias não consecutivos
5%
Apoio educativo em sala de aula para alunos com RTP
3%
Clube de Línguas F/E
5%
Aulas quinzenais de 50'/60' H/G/EM
9%
Disciplina de Música no 3.º ciclo
3%
Integração do docente na Rep de Francês
2%
7.º ano 2 x 75' F/E/CN/FQ
14%
5.º ano 1 tempo Mat com PC
5%

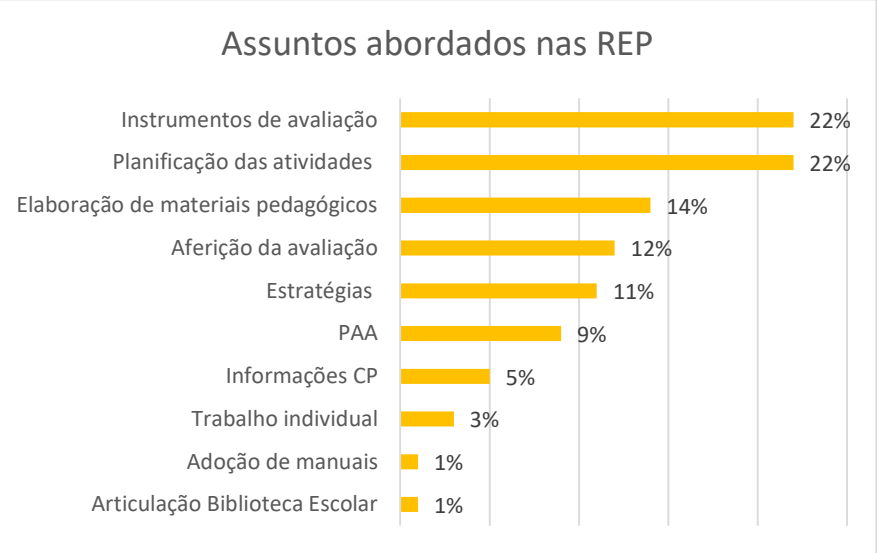

PASEO- competências mais desenvolvidas pelos grupos
Consciência e domínio do corpo
7%
Saber científico, técnico e tecnológico
12%
Sensibilidade estética e artística
7%
Bem-estar, saúde e ambiente
7%
Desenvolvimento pessoal e autonomia
9%
Relacionamento interpessoal
12%
Pensamento crítico e pensamento criativo
16%
Raciocínio e resolução de problemas
7%
Informação e comunicação
12%
Linguagens e textos
11%

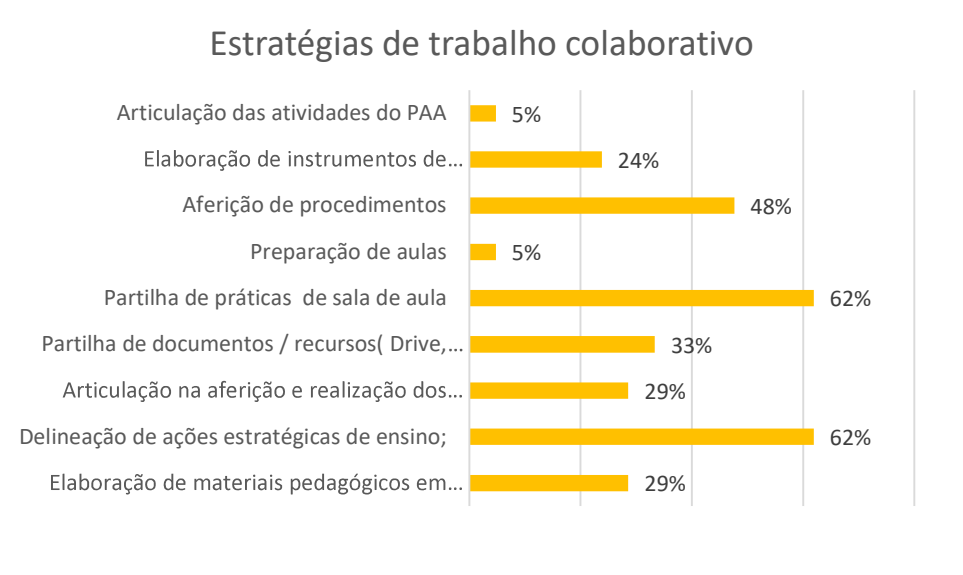


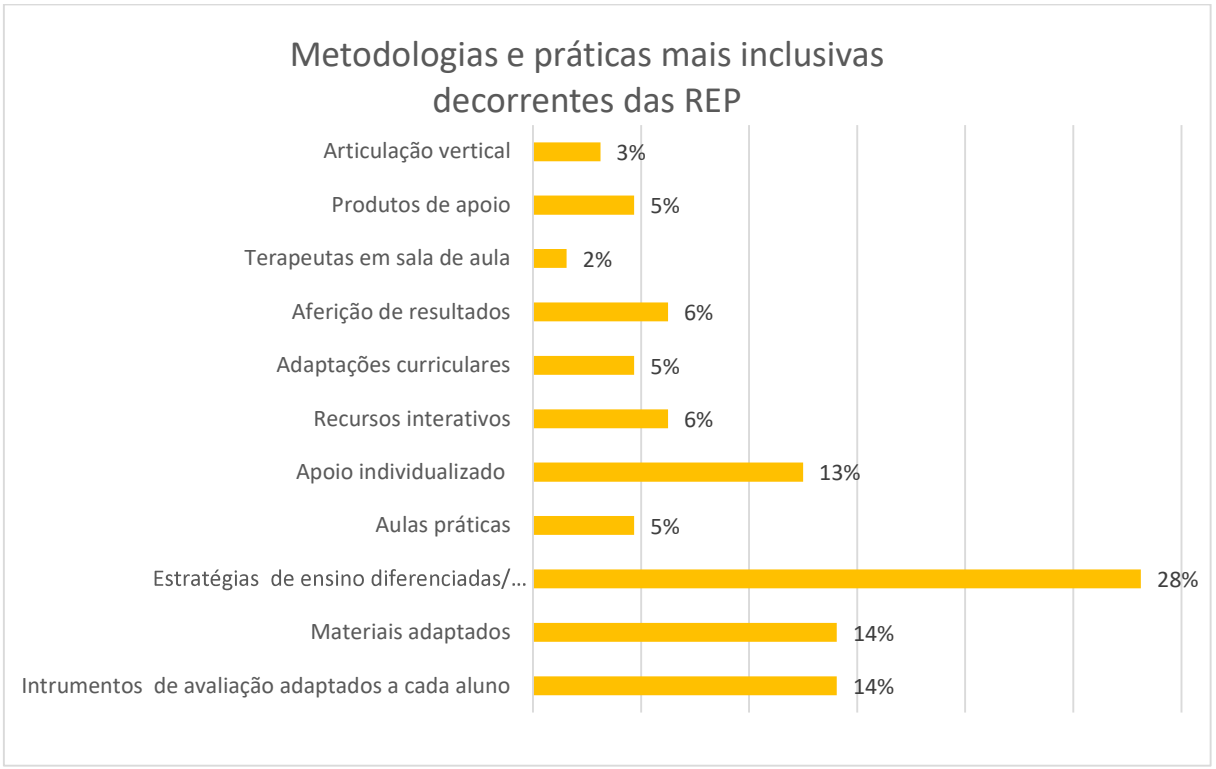
3.8. Trabalho Colaborativo

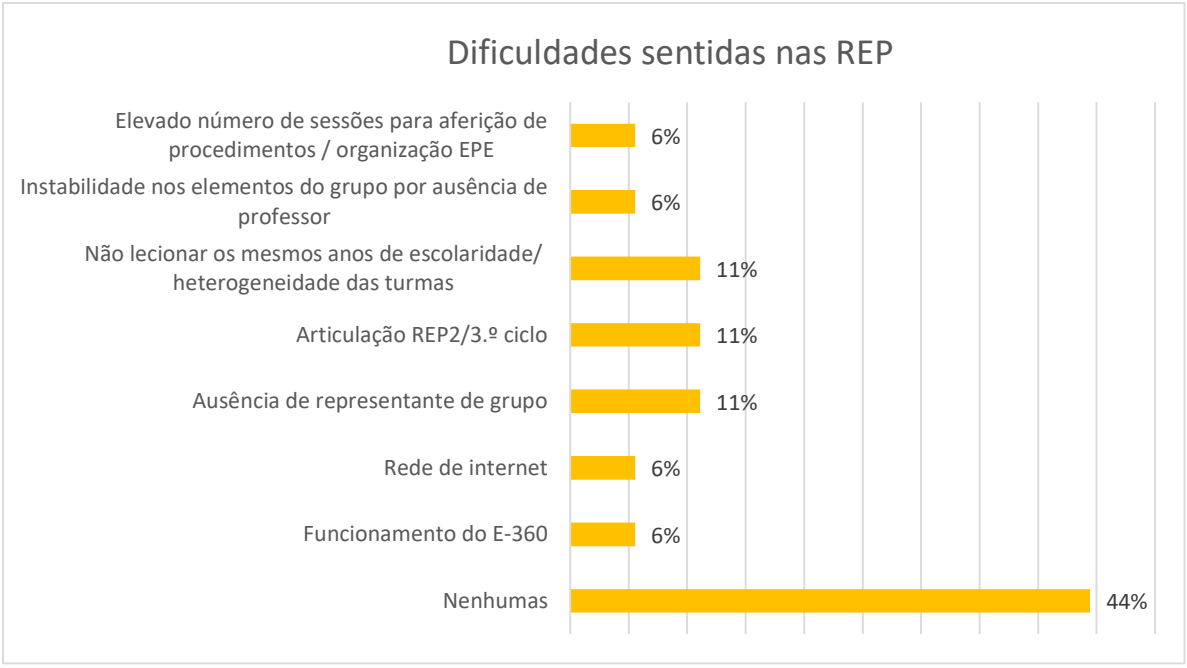
O Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, implementou no ano letivo 2023/2024 diferentes equipas pedagógicas multidisciplinares e disciplinares, além das equipas educativas do Plano 23|24 Escola +. Estas equipas reuniram periodicamente constituindo-se como REP (Reuniões de Equipa Pedagógica). Na Equipa Secção _ Abreviatura Departamento, e na Equipa_Grupo disciplinar, foram realizadas no final do ano, uma reflexão sobre o trabalho colaborativo desenvolvido e uma avaliação do mesmo, cujas conclusões se apresentam de seguida.

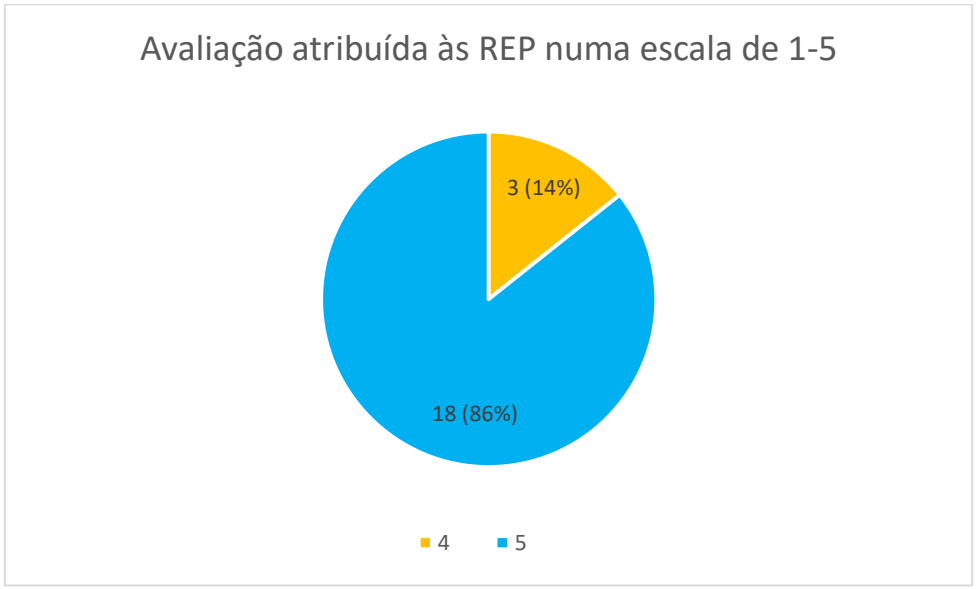



Assuntos abordados nas REP
Instrumentos de avaliação 22%
Planificação das atividades 22%
Elaboração de materiais pedagógicos 14%
Aferição da avaliação 12%
Estratégias 11%
PAA 9%
Informações CP 5%
Trabalho individual 3%
Adoção de manuais 1%
Articulação Biblioteca Escolar 1%


Estratégias de trabalho colaborativo
Articulação das atividades do PAA 5%
Elaboração de instrumentos de... 24%
Aferição de procedimentos 48%
Preparação de aulas 5%
Partilha de práticas de sala de aula 62%
Partilha de documentos / recursos(Drive,... 33%
Articulação na aferição e realização dos... 29%
Delineação de ações estratégicas de ensino; 62%
Elaboração de materiais pedagógicos em... 29%


Metodologias e práticas mais inclusivas decorrentes das REP
Articulação vertical
3%
Produtos de apoio
5%
Terapeutas em sala de aula
2%
Aferição de resultados
6%
Adaptações curriculares
5%
Recursos interativos
6%
Apoio individualizado
13%
Aulas práticas
5%
Estratégias de ensino diferenciadas/...
28%
Materiais adaptados
14%
Intrumentos de avaliação adaptados a cada aluno
14%


Dificuldades sentidas nas REP
Elevado número de sessões para aferição de procedimentos / organização EPE
6%
Instabilidade nos elementos do grupo por ausência de professor
6%
Não lecionar os mesmos anos de escolaridade/ heterogeneidade das turmas
11%
Articulação REP2/3.º ciclo
11%
Ausência de representante de grupo
11%
Rede de internet
6%
Funcionamento do E-360
6%
Nenhumas
44%

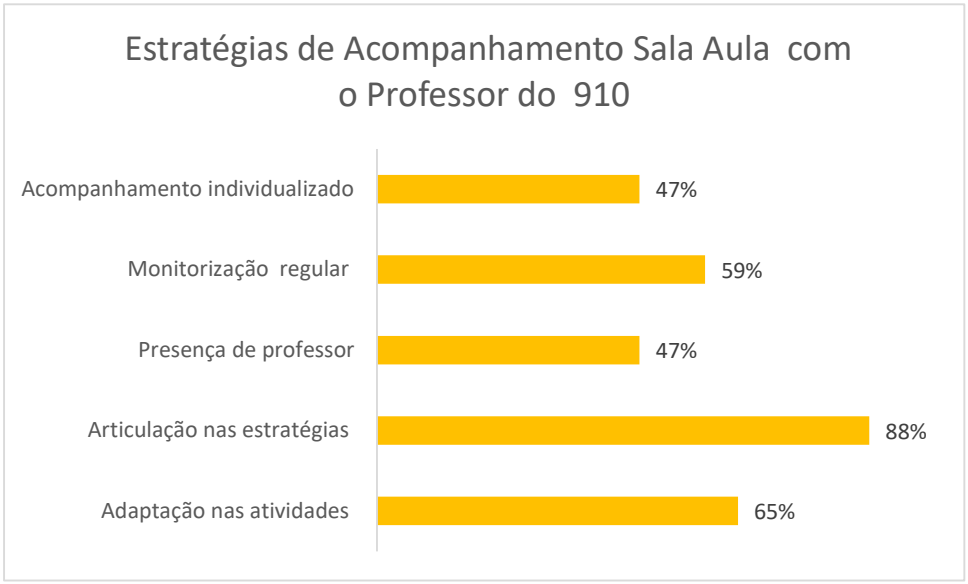

Avaliação atribuída às REP numa escala de 1-5
3 (14%)
18 (86%)
4
5

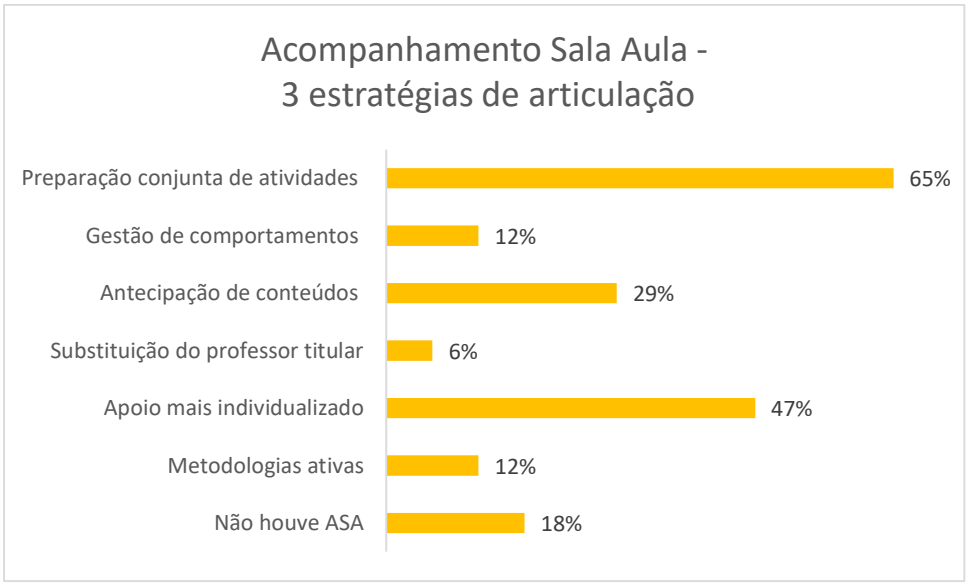

Propostas organizacionais 2024/25 REPs
aspetos a melhorar
Maior frequência REP Ano / turma/ grupo 48%
PC na sala de reuniões 7%
Reuniões on-line 5%
Tempo de 75' na REP secção 7%
Tempo para delegado de instalações/ melhoria do laboratório 7%
Aquisição de material desportivo 5%
Formação docente 5%
Partilha dos mesmos níveis pelos professores 5%
Formação Cidadania Digital na REP 2%
REP_GR Lingua estrangeira II 2%
REP_GR 910 1.º ciclo 19%
Presença na REP_ turma /secção 38%
REP_extensão 2 vezes por ano na Av. intercalar 7%
REP_extensão 1 vez por mês com todos os professores 12%
Articulação horizontal e vertical 5%

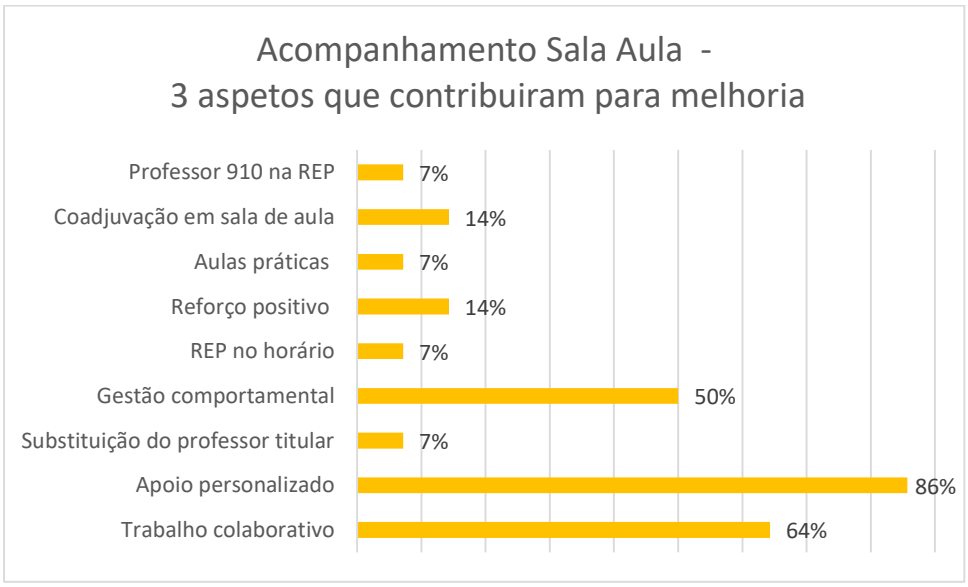
3.8.1. Recuperar Incluindo- Grupo 910

Recuperar Incluindo	Dificuldades	Estratégias usadas	Estratégias de melhoria	Propostas para 2024/25	Alteração da Matriz Curricular
Muito tempo no CAA do 1.º ciclo	1				
Regulação do comportamento	1				
Leitura e escrita	1	1		1	
Parceiros para PIT	1				
Parceiros do Agrupamento			1	1	
Rotinas diárias		1	1	1	
Quadro de rotinas		1		1	
Correlação das atividades com a vida dos alunos		1			
Grelha de comportamento com recompensas		1		1	
Mais tempo de Apoio Educativo 910				1	
Maior frequência de aulas na turma			1	1	1

3.8.2. Acompanhamento de alunos







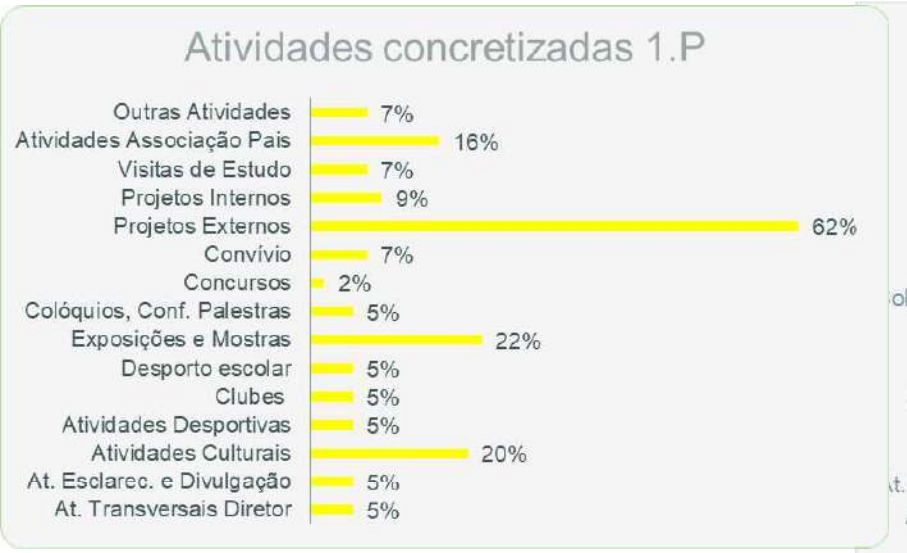
4. Atividades e Projetos do P.A.A.

A estrutura do Plano Anual de Atividades 2023/24 foi sujeita a reformulação, tendo as atividades sido categorizadas em 17 temas diferentes o que permitiu ter uma informação mais minuciosa, mediante um estudo comparativo da concretização das mesmas. Neste ano letivo, a monitorização das atividades constantes do Plano Anual de Atividades (PAA) foi efetuada de modo semestral (setembro a janeiro e fevereiro a junho).

O Agrupamento delineou um PAA com atividades criteriosamente selecionadas; contudo, ainda se verificou um número elevado de atividades/projetos desenvolvidos; todavia, houve o cuidado de minimizar a perda efetiva de aulas.

4.1. Concretização das atividades no Agrupamento

Tema/Mês	set.	out.	nov.	dez.	1.ºP	Total 1P	jan.	fev.	mar.	2.ºP	Total 2P	abr	mai	jun	3.ºP	Total 3P	Total ano	Taxa concretização	Não concretizada	Taxa não concretização
At. Transversais Diretor	2			1		3	1	1			2	1		2		3	8	2,9%	0	0,0%
At. Esclarec. e Divulgaçã	3					3		1		1	2		1	1	4	6	11	3,9%	0	0,0%
Atividades Científicas						0			2		2		1	1		2	4	1,4%	0	0,0%
Atividades Culturais		4	1	2	4	11		3	2	3	8	5	1	4	3	13	32	11,5%	1	0,4%
Atividades Desportivas				3		3		1	3		4			1		1	8	2,9%	0	0,0%
Clubes					3	3					0				3	3	6	2,2%	0	0,0%
Desporto escolar					3	3	1			1	2			1	2	3	8	2,9%	0	0,0%
Exposições e Mostras		4	5	3		12	2		1	3	6	2				2	20	7,2%	3	1,1%
Colóquios, Conf. Palestras		2	1			3		1			1					0	4	1,4%	1	0,4%
Concursos			1			1	1	1	4		6	2	1			3	10	3,6%	0	0,0%
Convívio			2	2		4		1			1		5	6		11	16	5,7%	1	0,4%
Projetos Externos		2	10	2	20	34	10	2	5	4	21	3	3		8	14	69	24,7%	2	0,7%
Projetos Internos					5	5				2	2				5	5	12	4,3%	1	0,4%
Visitas de Estudo			3	1		4	5	3	2		10	6	11	6		23	37	13,3%	2	0,7%
Atividades Associação F	2	1	5	1		9					0					0	9	3,2%	0	0,0%
Outras Atividades	1		1	2		4	2		2		4	0	2	1	3	6	14	5,0%	0	0,0%
Total	8	13	29	17	35	102	22	14	21	14	71	19	25	23	28	95	268	96%	11	4%

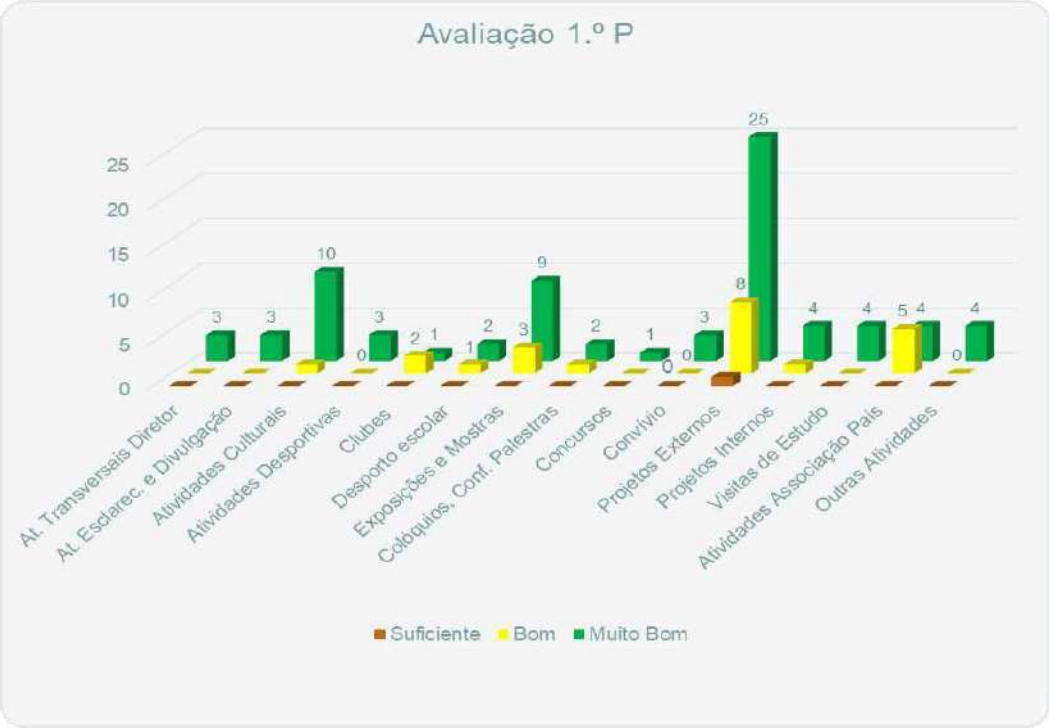

Atividades concretizadas 1.P
Outras Atividades 7%
Atividades Associação Pais 16%
Visitas de Estudo 7%
Projetos Internos 9%
Projetos Externos 62%
Convívio 7%
Concursos 2%
Colóquios, Conf. Palestras 5%
Exposições e Mostras 22%
Desporto escolar 5%
Clubes 5%
Atividades Desportivas 5%
Atividades Culturais 20%
At. Esclarec. e Divulgação 5%
At. Transversais Diretor 5%


Atividades concretizadas 2.P
Outras Atividades 5%
Visitas de Estudo 13%
Projetos Internos 3%
Projetos Externos 27%
Convívio 1%
Concursos 8%
olóquios, Conf. Palestras 1%
Exposições e Mostras 8%
Desporto escolar 3%
Atividades Desportivas 5%
Atividades Culturais 10%
Atividades Científicas 3%
t. Esclarec. e Divulgação 3%
At. Transversais Diretor 3%


Atividades concretizadas 3.P
Outras Atividades 6%
Visitas de Estudo 24%
Projetos Internos 5%
Projetos Externos 15%
Convívio 11%
Concursos 3%
Exposições e Mostras 2%
Desporto escolar 3%
Clubes 3%
Atividades Desportivas 1%
Atividades Culturais 14%
Atividades Científicas 2%
At. Esclarec. e Divulgação 6%
At. Transversais Diretor 3%

4.2. Avaliação global das atividades

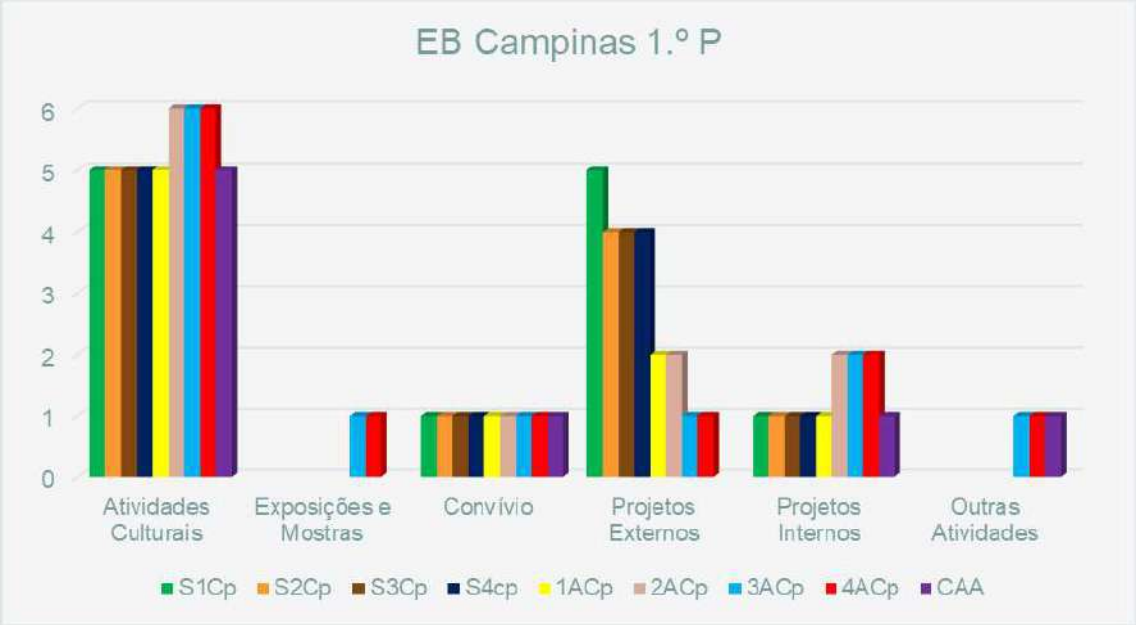
Tópico/Tema	Suficiente	Bom	Muito Bom	Total
At. Transversais Diretor	1	0	3	4
At. Esclarec. e Divulgação	0	3	3	6
Atividades Científicas	0	0	2	2
Atividades Culturais	0	0	11	11
Atividades Desportivas	0	0	1	1
Clubes	0	2	1	3
Desporto escolar	0	0	3	3
Exposições e Mostras	0	1	1	2
Colóquios, Conf. Palestras	0	0	0	0
Concursos	0	0	3	3
Convívio	0	0	12	12
Projetos Externos	0	2	12	14
Projetos Internos	0	0	5	5
Visitas de Estudo	0	0	23	23
Padde	0	0	0	0
Atividades Associação Pais	0	0	0	0
Outras Atividades	0	2	4	6
Total	1	10	84	95

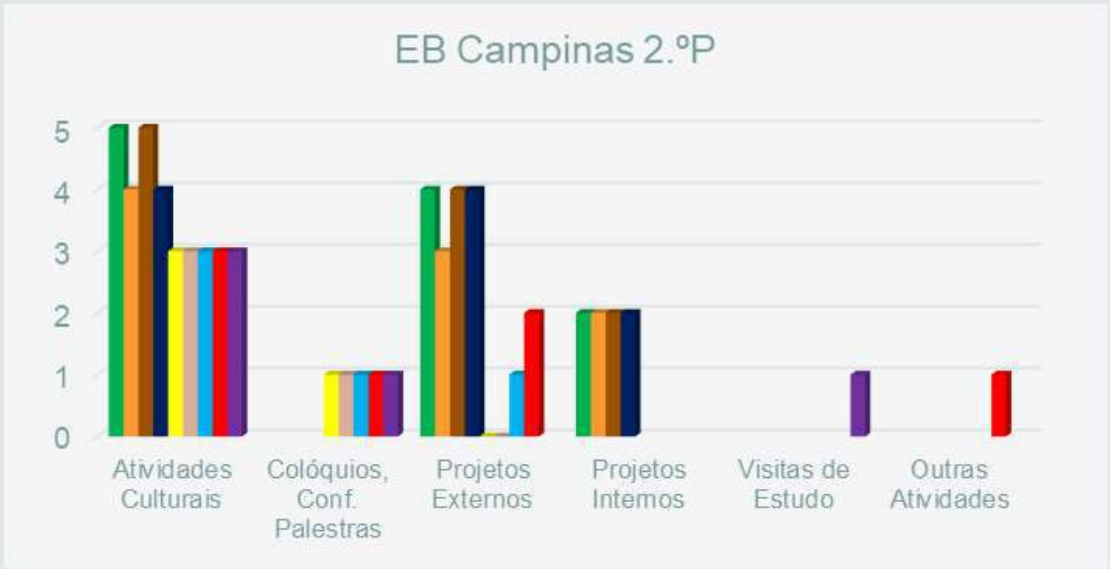


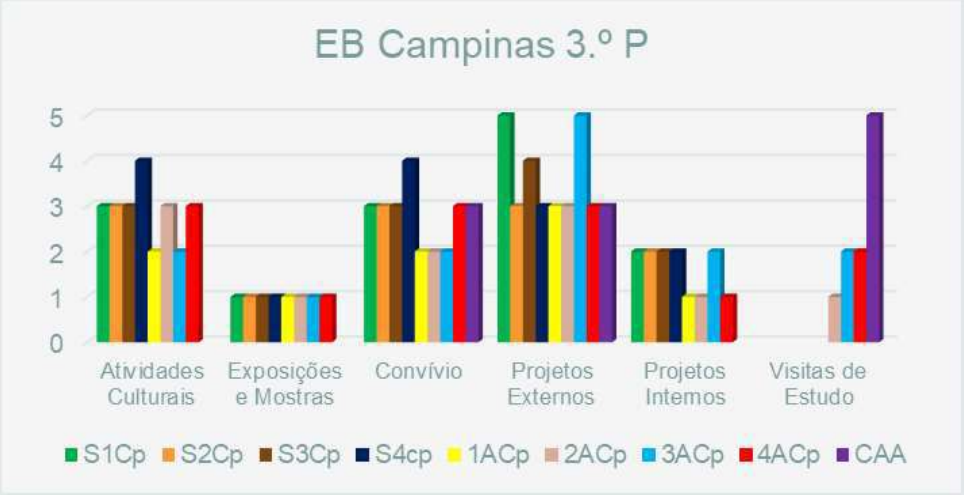

Avaliação 2.º P
20
15
10
5
0
2
1
1
1
1
3
5
4
2
6
2
1
5
1
2
19
1
1
10
1
3
At. Transversais Diretor
At. Esclarec. e Divulgação
Atividades Científicas
Atividades Culturais
Atividades Desportivas
Desporto escolar
Exposições e Mostras
Colóquios, Conf.…
Concursos
Convívio
Projetos Externos
Projetos Internos
Visitas de Estudo
Outras Atividades
Suficiente
Bom
Muito Bom

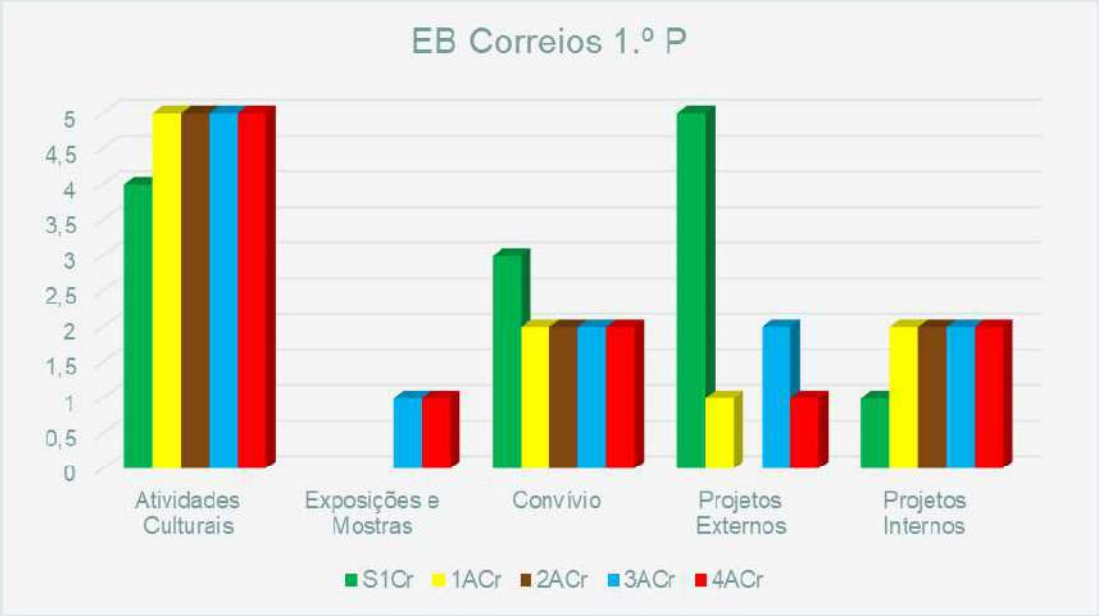

Avaliação 3.ºP
25
20
15
10
5
0
3
3
0
2
11
0
1
2
1
0
3
1
1
3
0
0
12
2
12
5
2
23
4
At. Transversais Diretor
At. Esclarec. e Divulgação
Atividades Científicas
Atividades Culturais
Atividades Desportivas
Clubes
Desporto escolar
Exposições e Mostras
Concursos
Convívio
Projetos Externos
Projetos Internos
Visitas de Estudo
Outras Atividades
Suficiente
Bom
Muito Bom

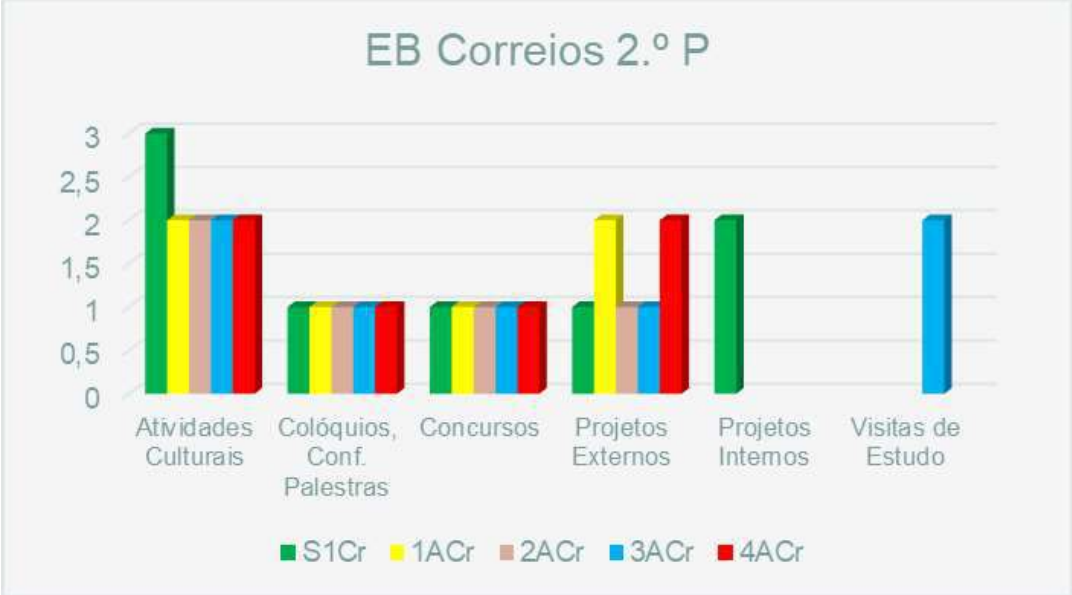
4.3. Número de atividades desenvolvidas por Turma Pré-escolar e 1.º ciclo/ por escolas

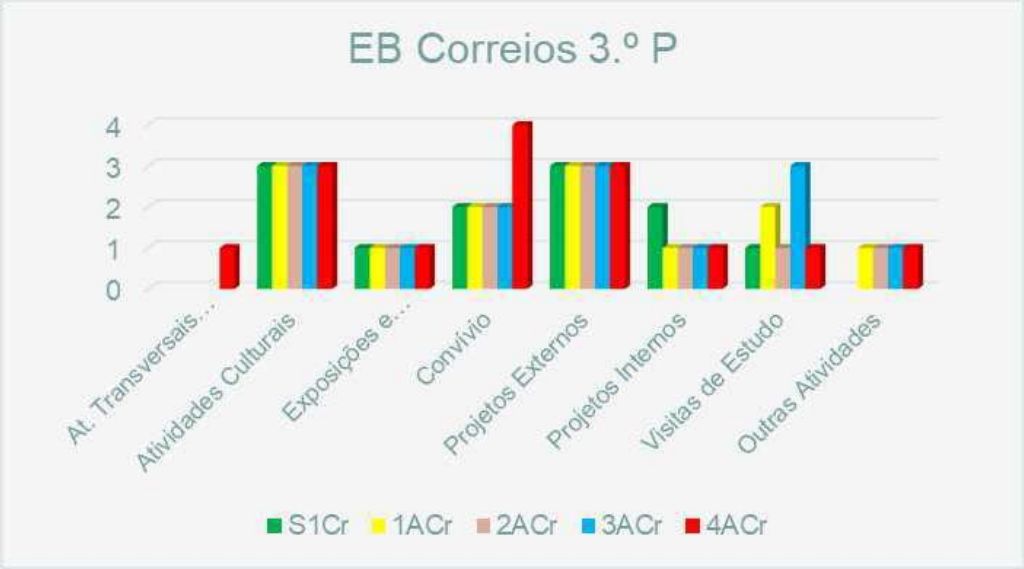




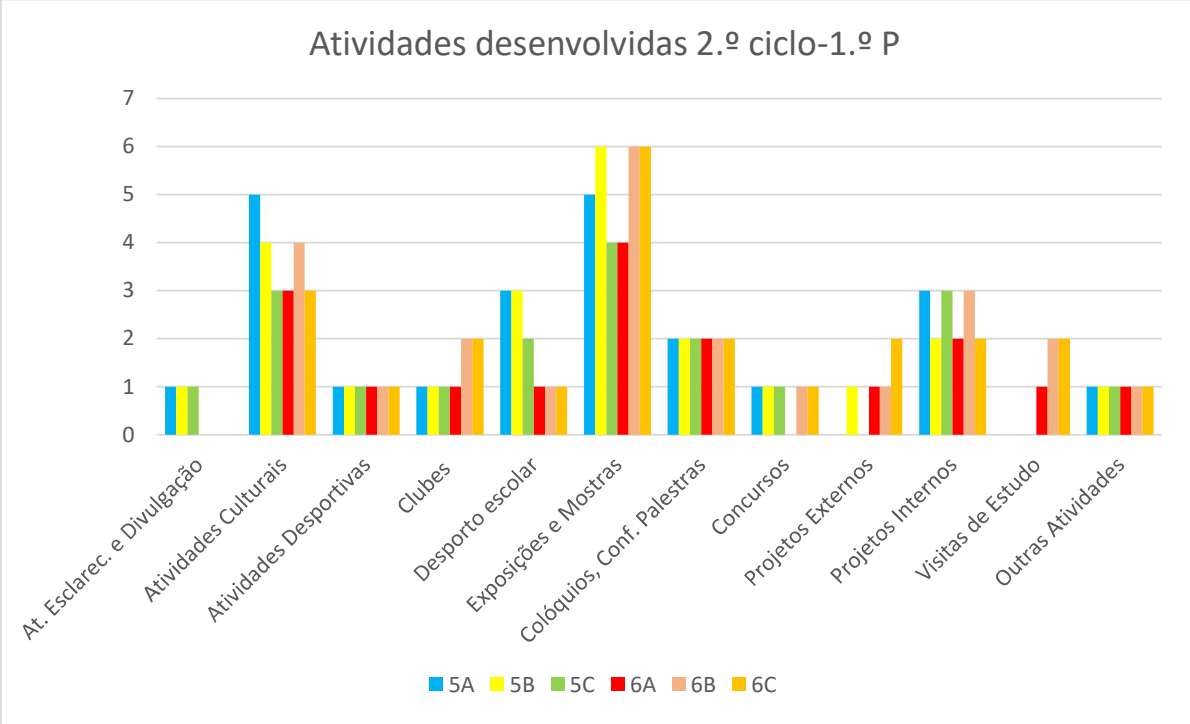

EB Campinas 3.º P
5
4
3
2
1
0
Atividades Culturais
Exposições e Mostras
Convívio
Projetos Externos
Projetos Internos
Visitas de Estudo
S1Cp S2Cp S3Cp S4cp 1ACp 2ACp 3ACp 4ACp CAA

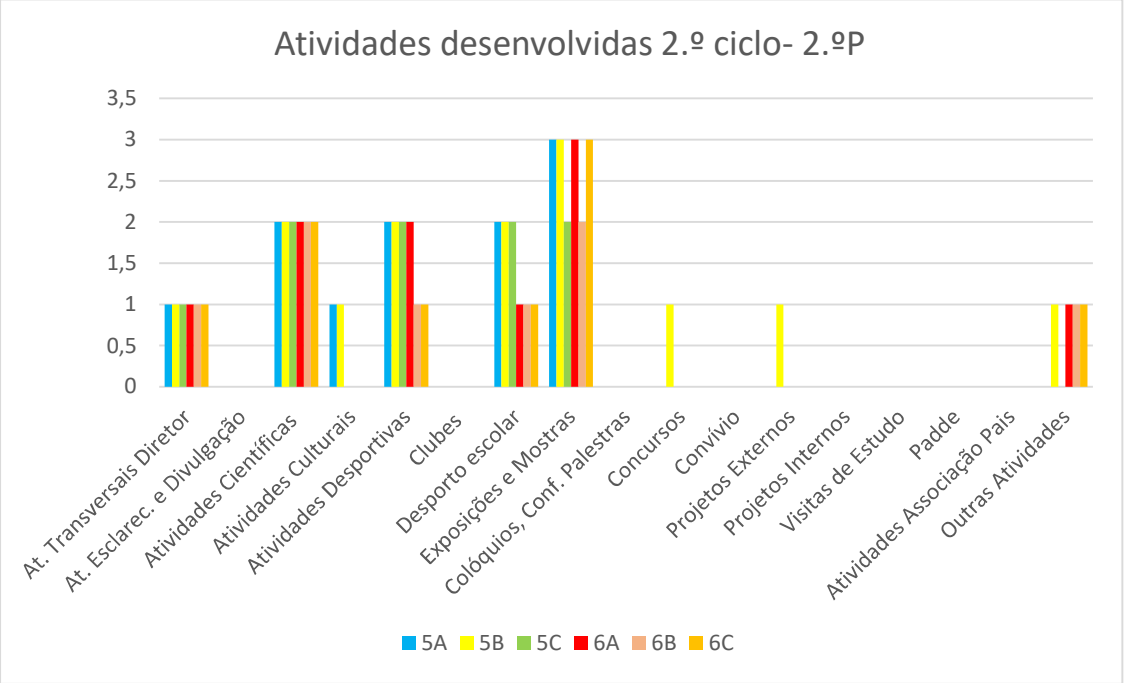

EB Correios 1.º P
5
4,5
4
3,5
3
2,5
2
1,5
1
0,5
0
Atividades Culturais
Exposições e Mostras
Convívio
Projetos Externos
Projetos Internos
S1Cr 1ACr 2ACr 3ACr 4ACr

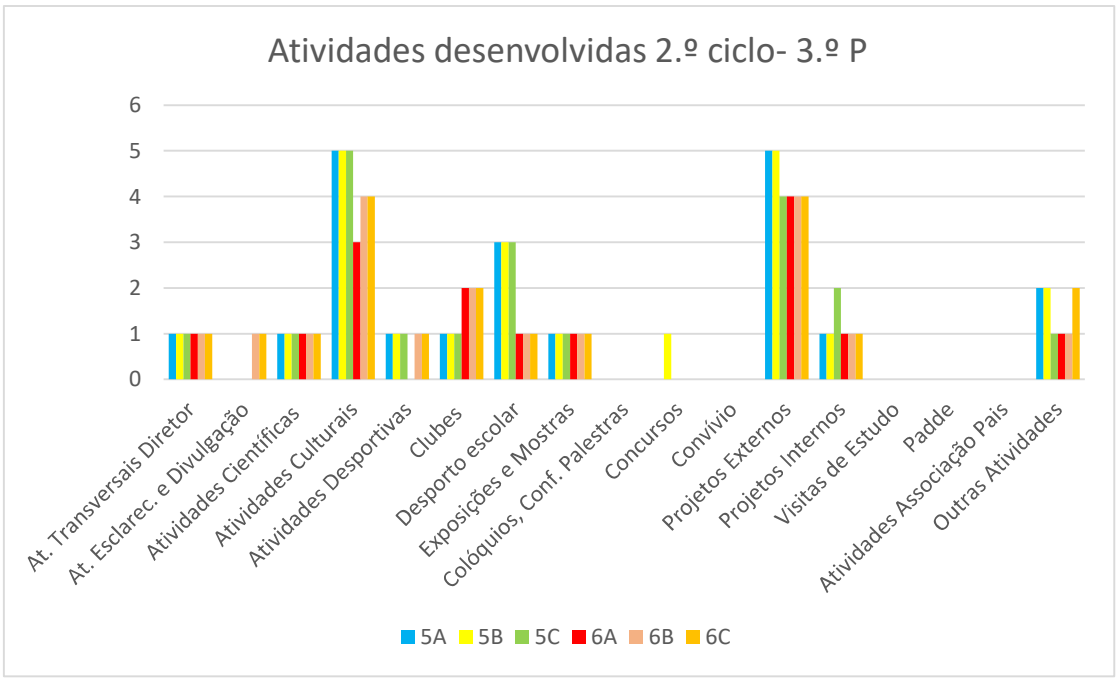

EB Correios 2.º P
3
2,5
2
1,5
1
0,5
0
Atividades Culturais
Colóquios, Conf. Palestras
Concursos
Projetos Externos
Projetos Internos
Visitas de Estudo
S1Cr 1ACr 2ACr 3ACr 4ACr

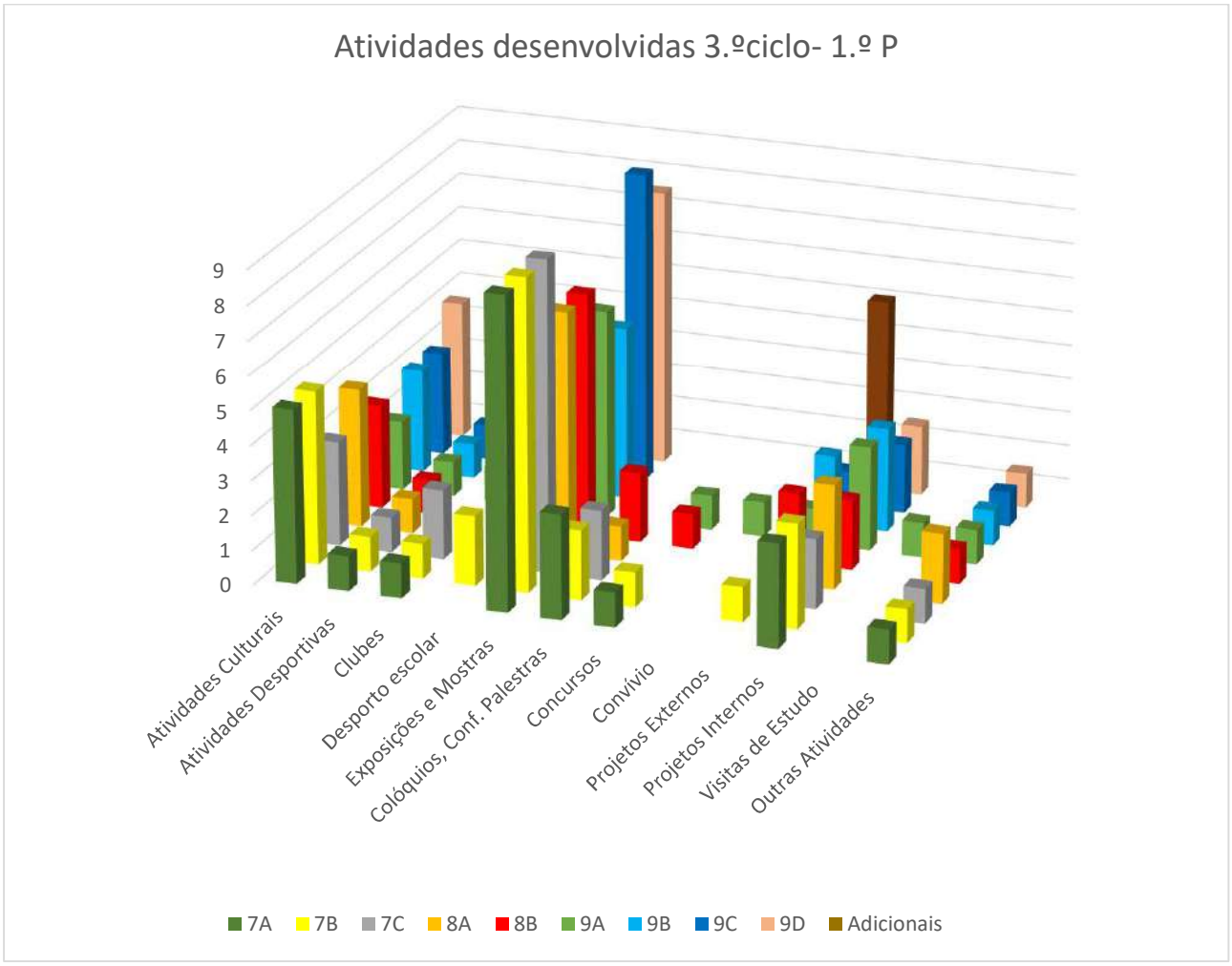


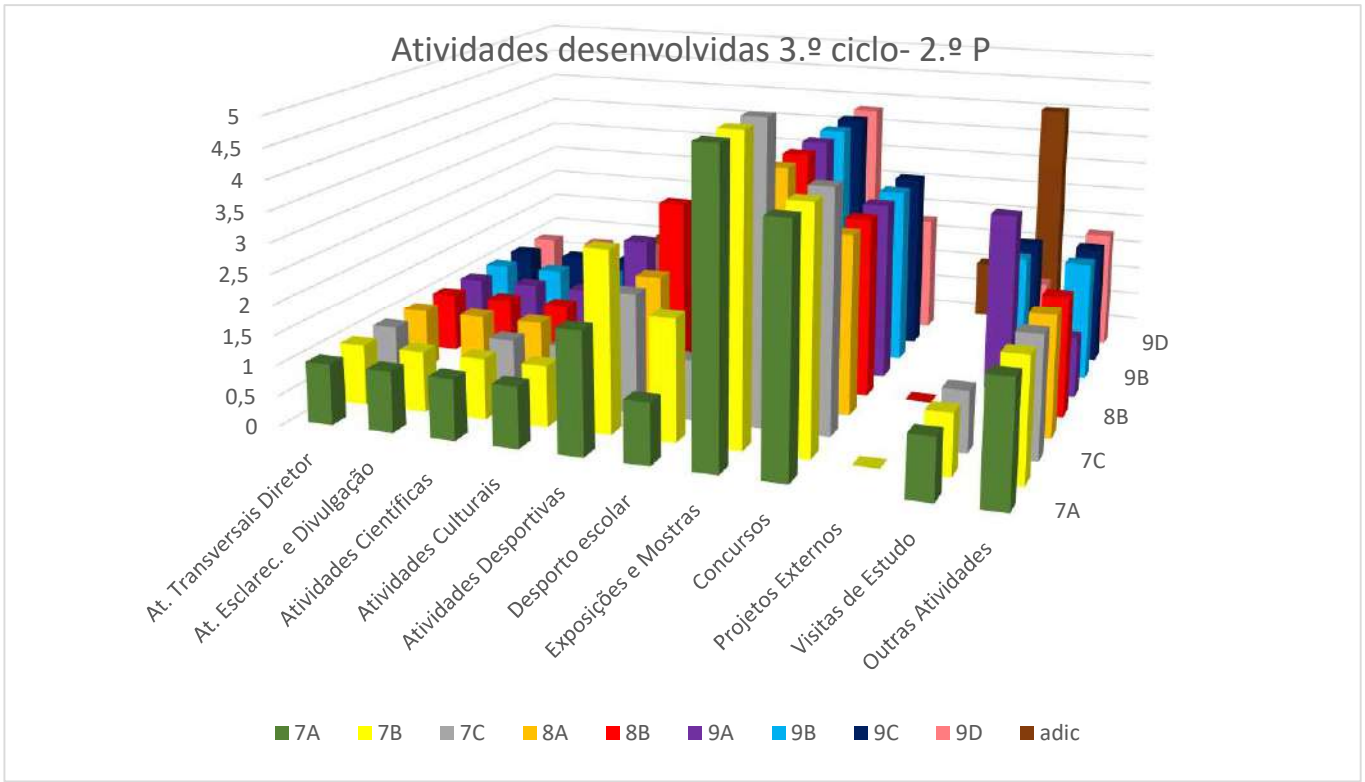
4.4. Número de atividades desenvolvidas por Turma 2.ºe 3.º ciclos

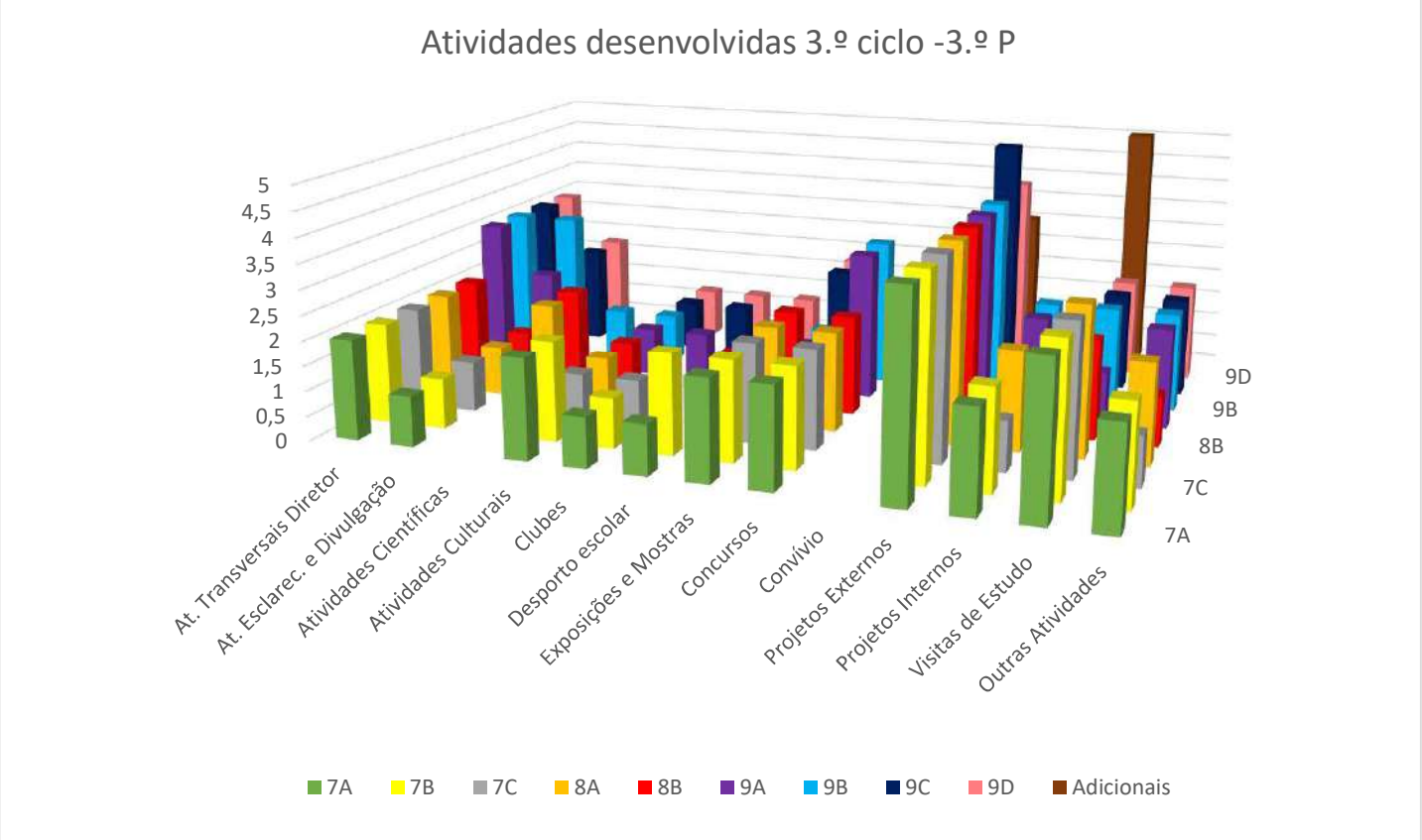



Atividades desenvolvidas 2.º ciclo- 2.ºP
3,5
3
2,5
2
1,5
1
0,5
0
At. Transversais Diretor
At. Esclarec. e Divulgação
Atividades Científicas
Atividades Culturais
Atividades Desportivas
Clubes
Desporto escolar
Exposições e Mostras
Colóquios, Conf. Palestras
Concursos
Convívio
Projetos Externos
Projetos Internos
Visitas de Estudo
Padde
Atividades Associação Pais
Outras Atividades
5A
5B
5C
6A
6B
6C

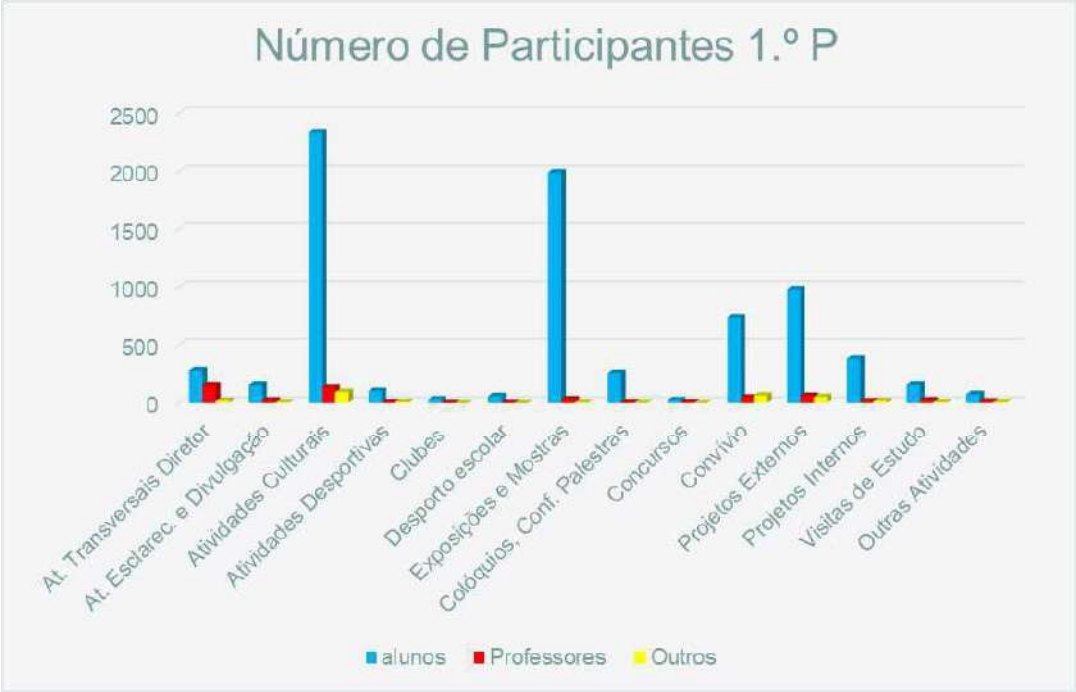

Atividades desenvolvidas 2.º ciclo- 3.º P
6
5
4
3
2
1
0
At. Transversais Diretor
At. Esclarec. e Divulgação
Atividades Científicas
Atividades Culturais
Atividades Desportivas
Clubes
Desporto escolar
Exposições e Mostras
Colóquios, Conf. Palestras
Concursos
Convívio
Projetos Externos
Projetos Internos
Visitas de Estudo
Padde
Atividades Associação Pais
Outras Atividades
5A
5B
5C
6A
6B
6C


Atividades desenvolvidas 3.ºciclo- 1.º P
9
8
7
6
5
4
3
2
1
0
Atividades Culturais
Atividades Desportivas
Clubes
Desporto escolar
Exposições e Mostras
Colóquios, Conf. Palestras
Concursos
Convívio
Projetos Externos
Projetos Internos
Visitas de Estudo
Outras Atividades
7A
7B
7C
8A
8B
9A
9B
9C
9D
Adicionais

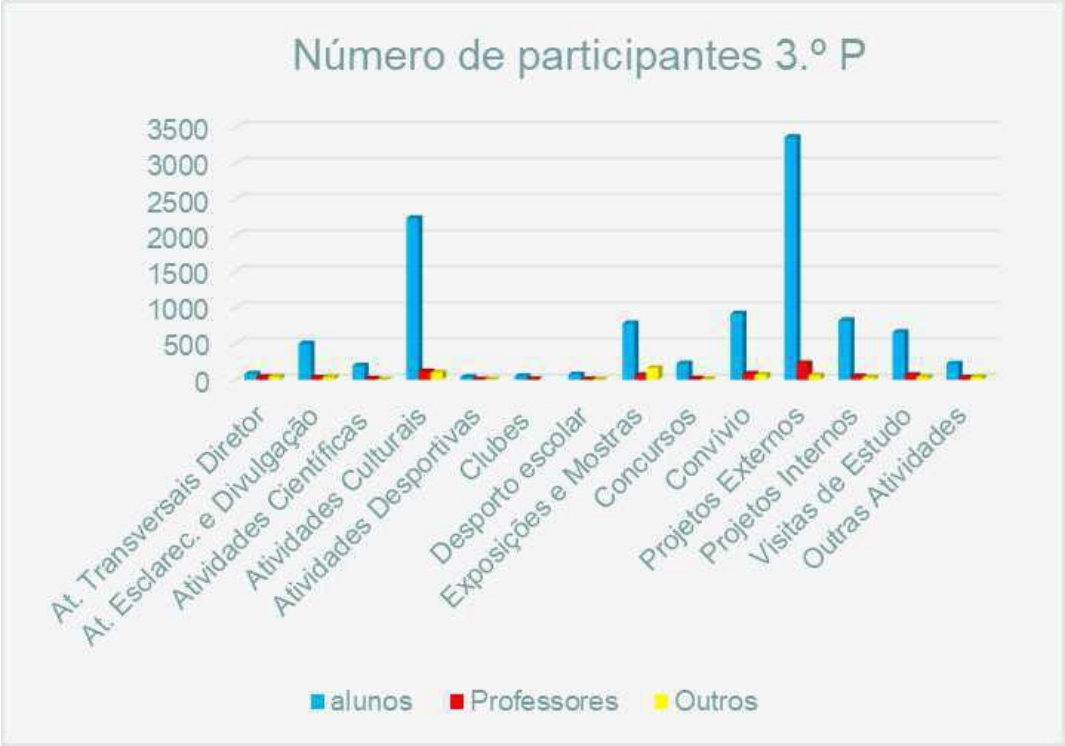

Atividades desenvolvidas 3.º ciclo- 2.º P
5
4,5
4
3,5
3
2,5
2
1,5
1
0,5
0
At. Transversais Diretor
At. Esclarec. e Divulgação
Atividades Científicas
Atividades Culturais
Atividades Desportivas
Desporto escolar
Exposições e Mostras
Concursos
Projetos Externos
Visitas de Estudo
Outras Atividades
9D
9B
8B
7C
7A
7A
7B
7C
8A
8B
9A
9B
9C
9D
adic


Atividades desenvolvidas 3.º ciclo -3.º P
5
4,5
4
3,5
3
2,5
2
1,5
1
0,5
0
At. Transversais Diretor
At. Esclarec. e Divulgação
Atividades Científicas
Atividades Culturais
Clubes
Desporto escolar
Exposições e Mostras
Concursos
Convívio
Projetos Externos
Projetos Internos
Visitas de Estudo
Outras Atividades
9D
9B
8B
7C
7A
7A
7B
7C
8A
8B
9A
9B
9C
9D
Adicionais

4.5. Número de participantes envolvidos







4.6. Conclusão

- A taxa de concretização total foi de 96%, o que reflete o envolvimento efetivo dos proponentes na sua realização.
- De todas as atividades realizadas destacam-se os Projetos Externos (25% concretização) ao longo do ano, com maior incidência no 1.º Período, as visitas de estudo (13% concretização) com maior incidência no 3.º Período e atividades culturais (11,5% concretização) com maior incidência no 1.º Período.
- A avaliação das atividades foi maioritariamente de Muito Bom (88,4%) e Bom (10,5%).
- Nesta monitorização não constam as atividades da Associação de Pais devido à ausência de dados.
- Relativamente ao número de participantes nas atividades, constata-se um maior envolvimento dos alunos nas categorias Atividades Culturais, Exposições e Mostras e Projetos Externos no 1.º e 2.º Período e ainda Atividades Culturais, Projetos Externos e Convívio no 3.º Período.

5. PADDE 2.ª geração

O PADDE 2020/23 foi concluído e avaliado tendo sido produzido um portefólio digital de evidenciação com todas as ações desenvolvidas. Assim, no início do ano letivo de 2023/24 o PADDE de 2.ª geração revestiu-se de características diversas, pois o documento contempla apenas as ações que

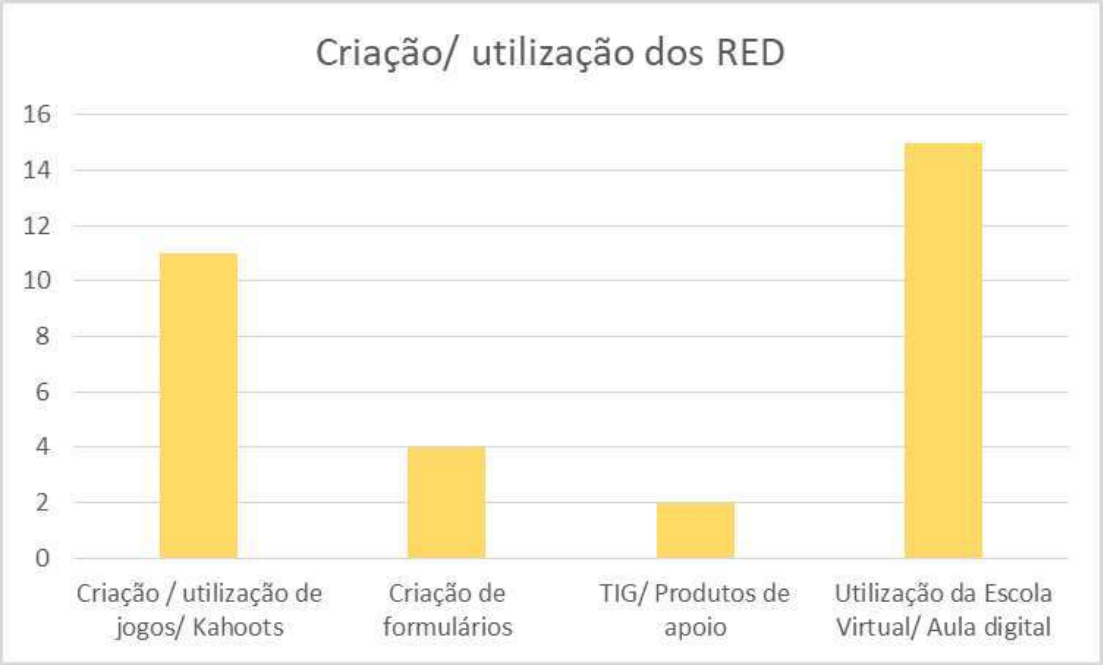
se revelaram como estruturantes para o desenvolvimento digital e construção caminhos digitais de consolidação e inovação;

Neste contexto, o novo PADDE, que na verdade é um Plano de Ação para a Consolidação e Inovação do Digital na Escola-PACIDE, tem lógicas de construção e consecução diferentes, pois não se procura um plano de trabalho rígido e fechado, mas um referencial de ação aberto e continuamente em enriquecimento para a melhoria da transição digital.

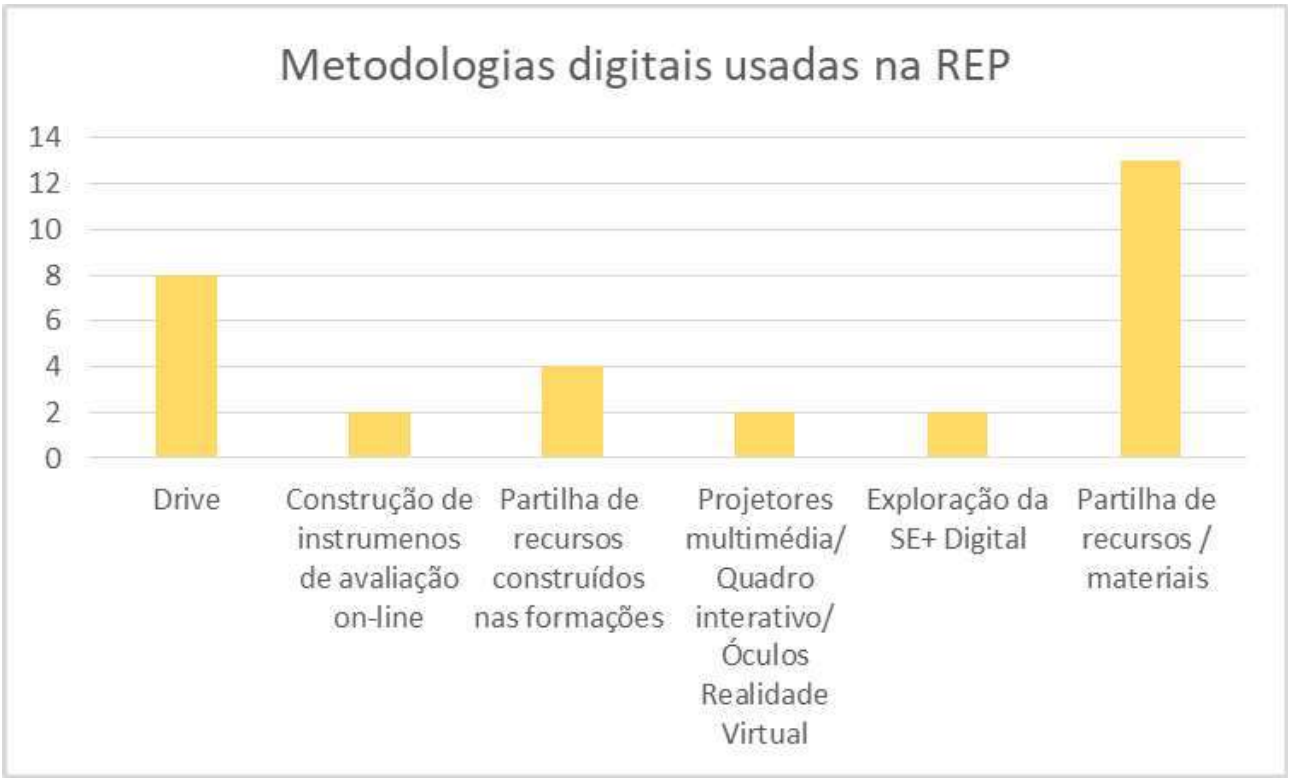
As novas ações de consolidação e inovação do Digital do PADDE 2ª Geração foram integradas no Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades e avaliadas neste contexto. Segue-se a monitorização relativamente ao Desenvolvimento Digital do Agrupamento através do PADDE, autoavaliação realizada por grupo de recrutamento.

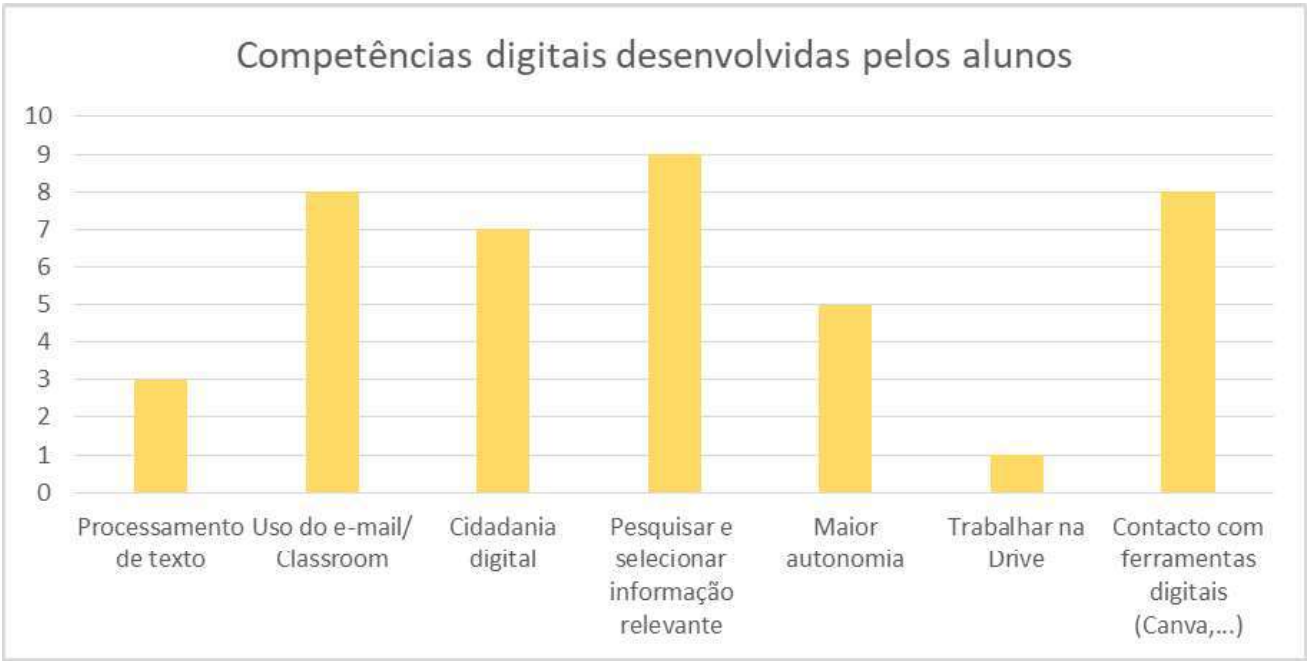
No final do ano letivo, após auscultação de todos os grupos disciplinares, foi efetuado o tratamento dos relatórios produzidos pelos docentes dos quais se retiram as conclusões que a seguir se apresentam de acordo com os seguintes tópicos:

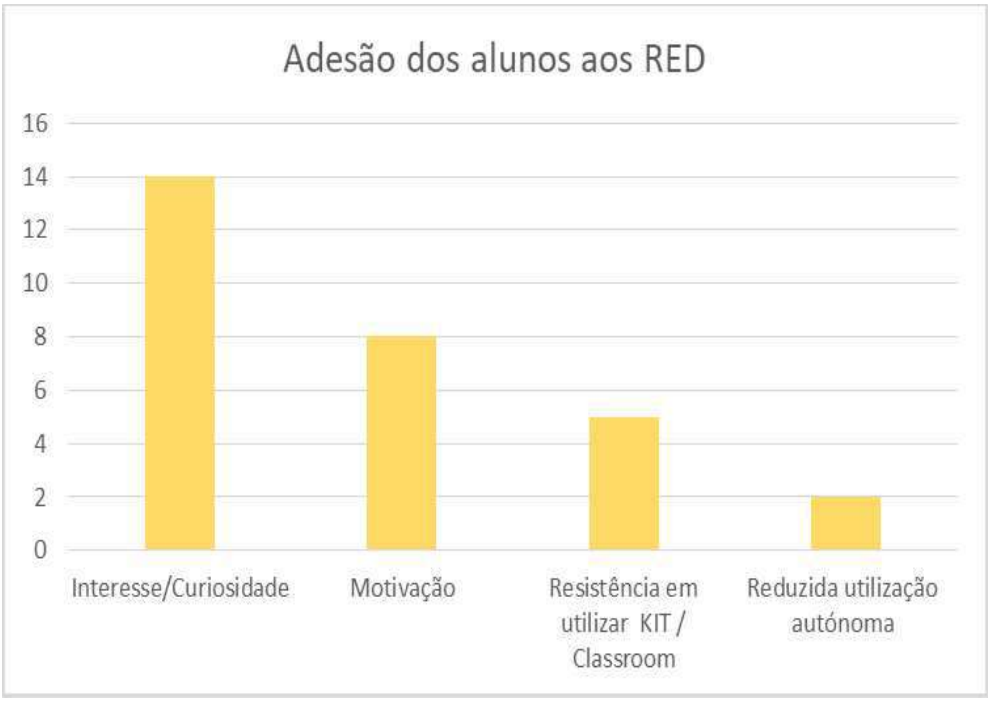
Conteúdos/ações estratégicas da planificação disciplinar para a criação/utilização de recursos digitais estratégicos, nomeadamente a utilização do kit digital e outros recursos (telemóvel, tablet, quadros interativos…).

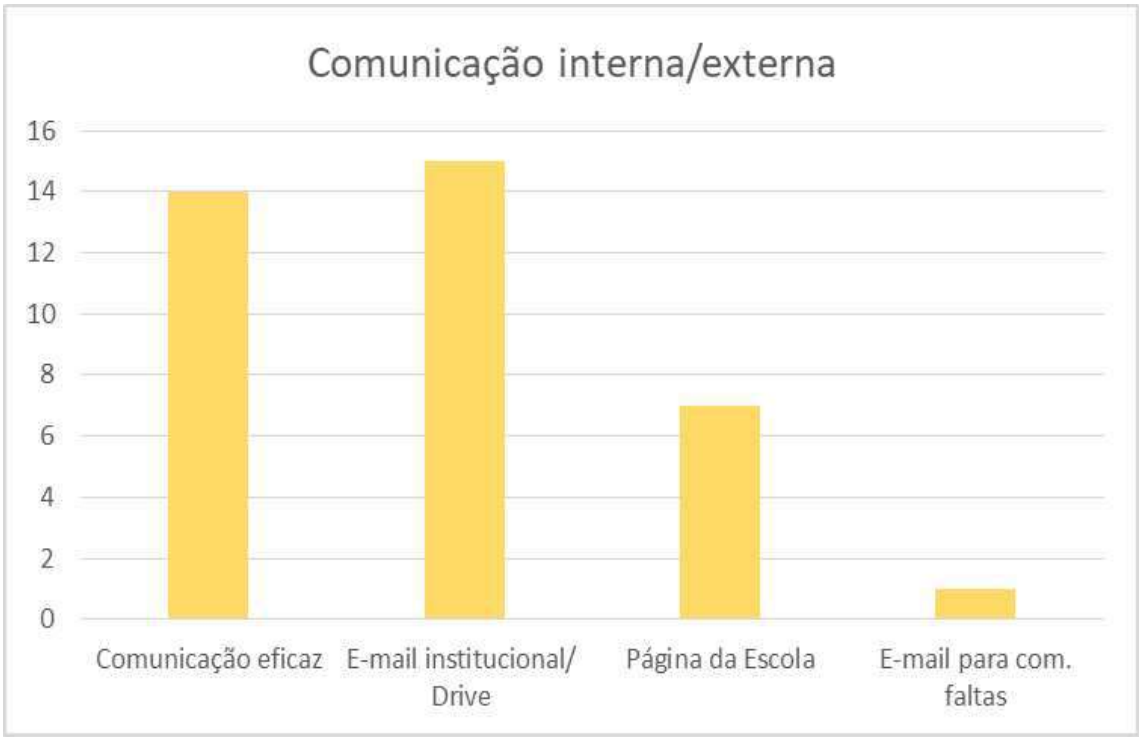


5.1. Metodologias com recursos digitais abordadas/partilhadas no trabalho colaborativo (REP)



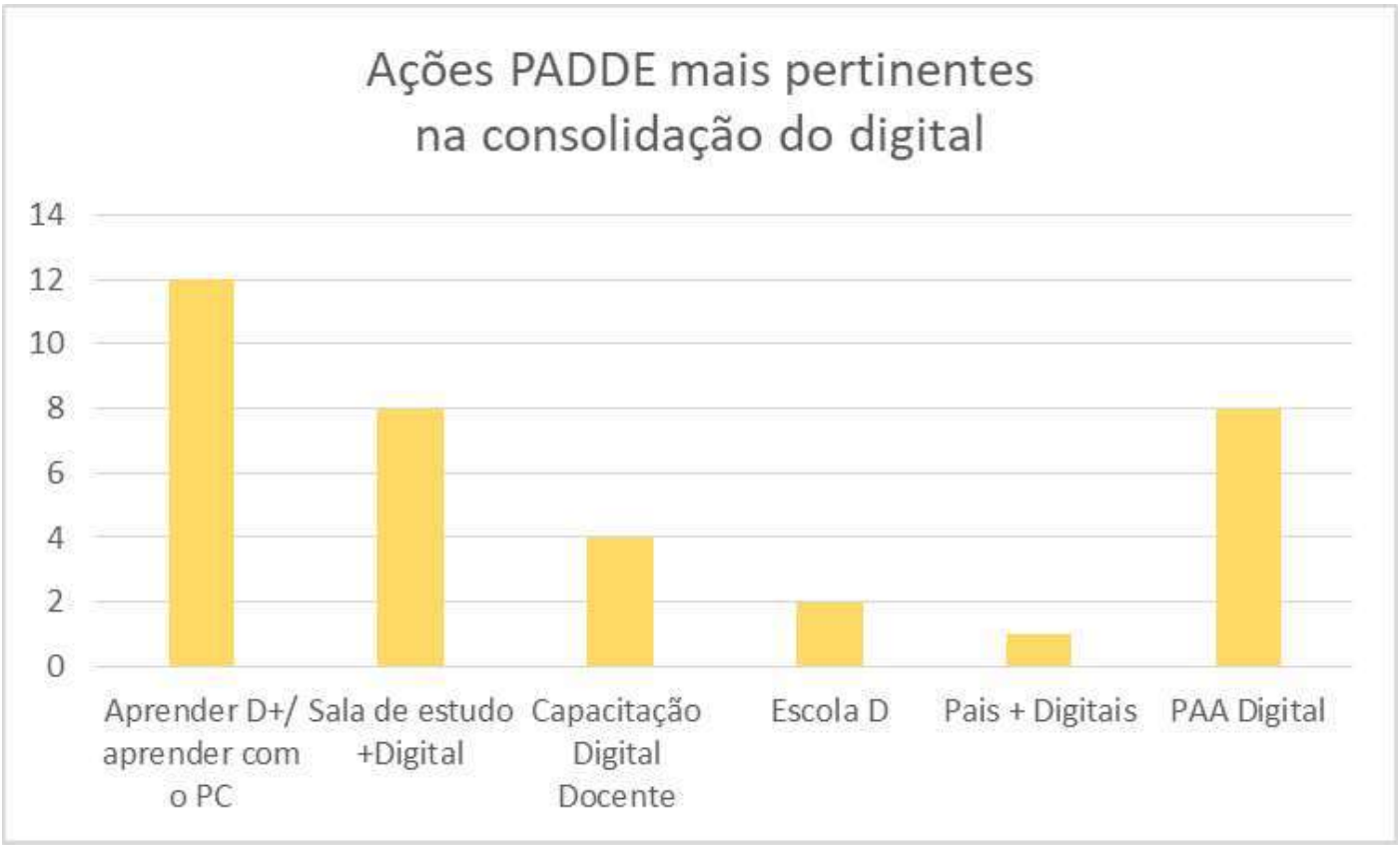


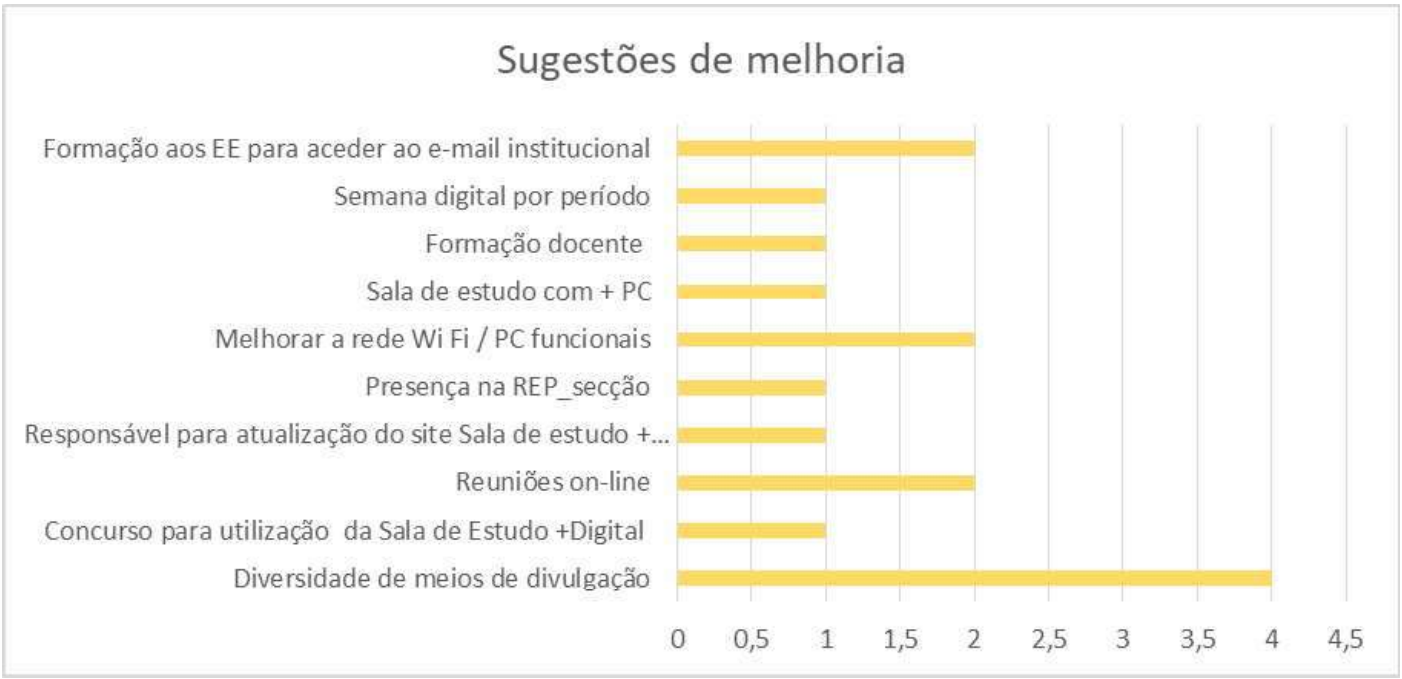

Adesão dos alunos aos RED
16
14
12
10
8
6
4
2
0
Interesse/Curiosidade
Motivação
Resistência em utilizar KIT / Classroom
Reduzida utilização autónoma


Comunicação interna/externa
16
14
12
10
8
6
4
2
0
Comunicação eficaz
E-mail institucional/ Drive
Página da Escola
E-mail para com. faltas


Estratégias de preparação dos alunos para as Provas de Aferição
5
4
3
2
1
0
Intuitivo
Aplicação de instrumentos de avaliação diversificados
Resolução de Provas de anos transatos

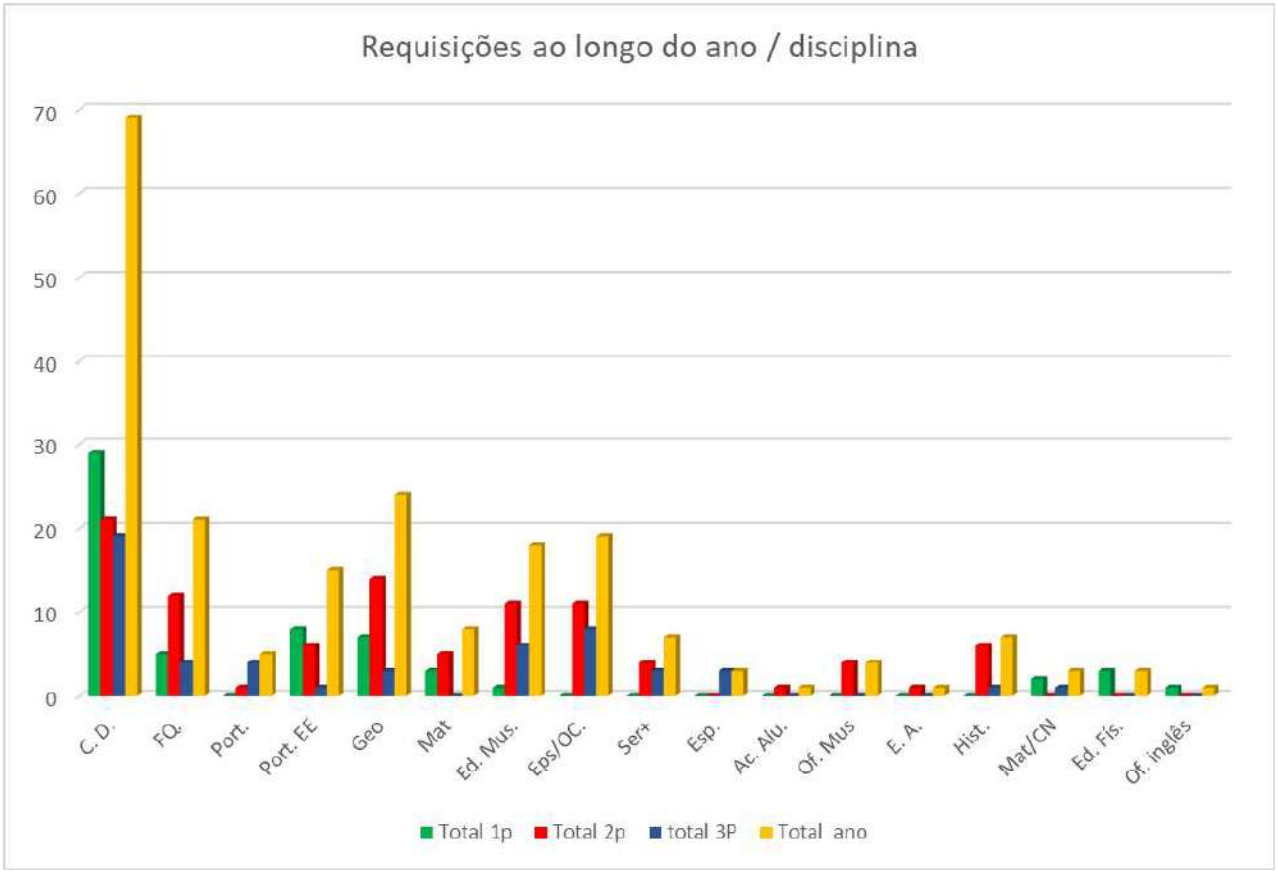

Estimulação das lideranças para o uso dos RED
8
7
6
5
4
3
2
1
0
Diretrizes do CP
Inclusão de RED nas planificações
Motivação para usar RED
Divulgação das ações do PADDE
Disponibilização de RED(Projetores, PC, quadros interativos)


Ações PADDE mais pertinentes na consolidação do digital
14
12
10
8
6
4
2
0
Aprender D+/ aprender com o PC
Sala de estudo +Digital
Capacitação Digital Docente
Escola D
Pais + Digitais
PAA Digital


Sugestões de melhoria
Formação aos EE para aceder ao e-mail institucional
Semana digital por período
Formação docente
Sala de estudo com + PC
Melhorar a rede Wi Fi / PC funcionais
Presença na REP_secção
Responsável para atualização do site Sala de estudo +...
Reuniões on-line
Concurso para utilização da Sala de Estudo +Digital
Diversidade de meios de divulgação
0
0,5
1
1,5
2
2,5
3
3,5
4
4,5

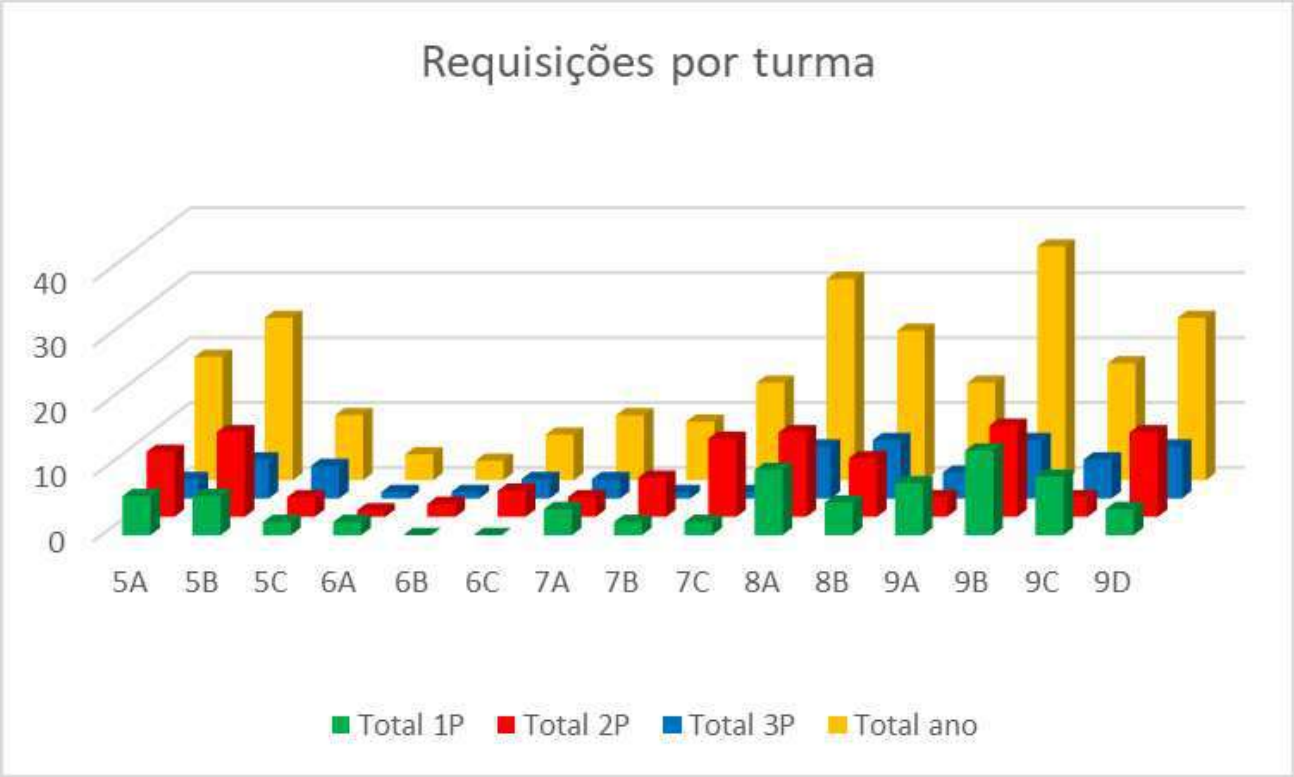
5.2. Monitorização da requisição de computadores portáteis

Disciplina	set	out	nov	dez	1.º p	Total 1p	jan	fev	mar	2.º p	Total 2p	abril	maio	3.ºP	total 3P	Total ano
C. D.	1	10	15	3		29	9	4	8		21	11	8		19	69
FQ.		2	3			5	4	8			12	4			4	21
Port.						0			1		1		4		4	5
Port. EE		2	5	1		8	4	1		1	6			1	1	15
Geo			1	6		7	8	1	5		14	1	2		3	24
Mat	2			1		3		2	3		5				0	8
Ed. Mus.		1				1	3	4	4		11	2	4		6	18
Eps/OC.						0	2	5	4		11	2	6		8	19
Ser+						0	1	1	2		4	2	1		3	7
Esp.						0					0	1	2		3	3
Ac. Alu.						0	1				1				0	1
Of. Mus						0		3	1		4				0	4
E. A.						0			1		1				0	1
Hist.						0	4	2			6	1			1	7
Mat/CN					2	2					0				1	3
Ed. Fis.		3				3					0				0	3
Of. inglês					1	1					0				0	1

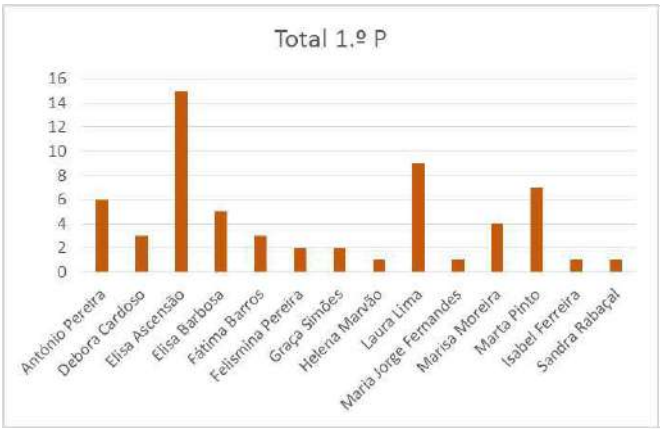


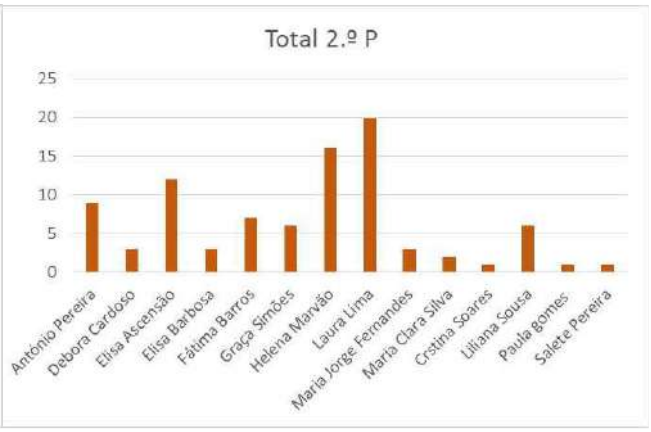
5.3. Requisições por turma

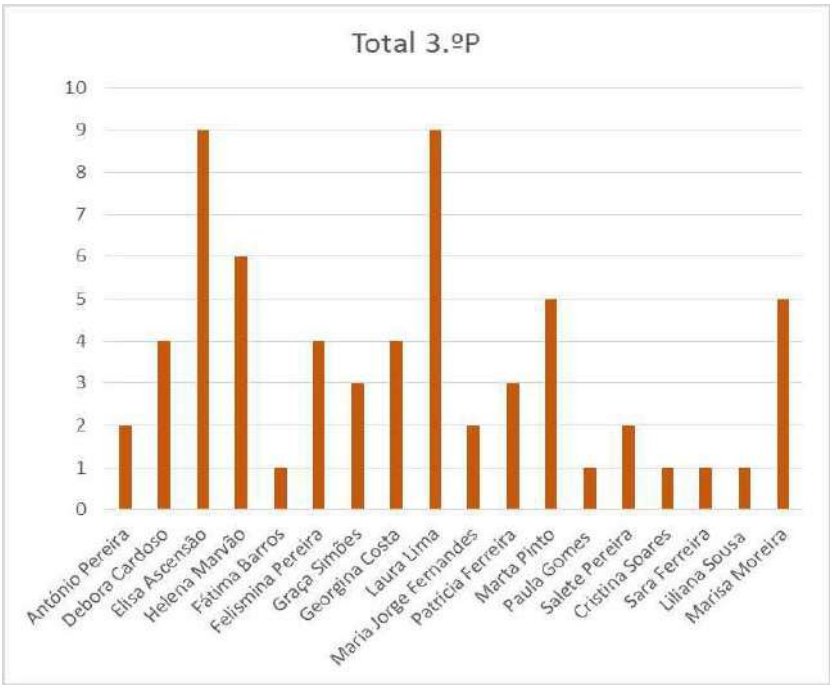
Turma	Total 1P	Total 2P	Total 3P	Total ano
5A	6	10	3	**19**
5B	6	13	6	**25**
5C	2	3	5	**10**
6A	2	1	1	**4**
6B	0	2	1	**3**
6C	0	4	3	**7**
7A	4	3	3	**10**
7B	2	6	1	**9**
7C	2	12	1	**15**
8A	10	13	8	**31**
8B	5	9	9	**23**
9A	8	3	4	**15**
9B	13	14	9	**36**
9C	9	3	6	**18**
9D	4	13	8	**25**

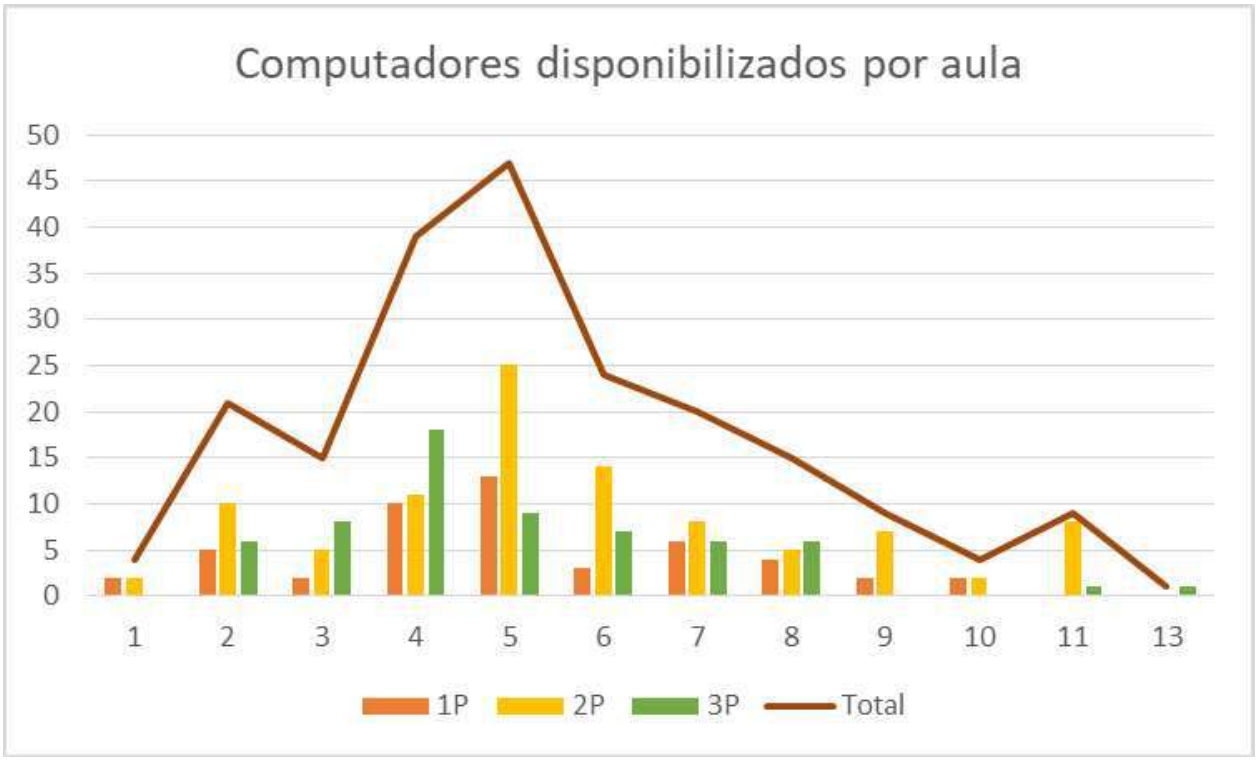


5.3. Requisições por professor

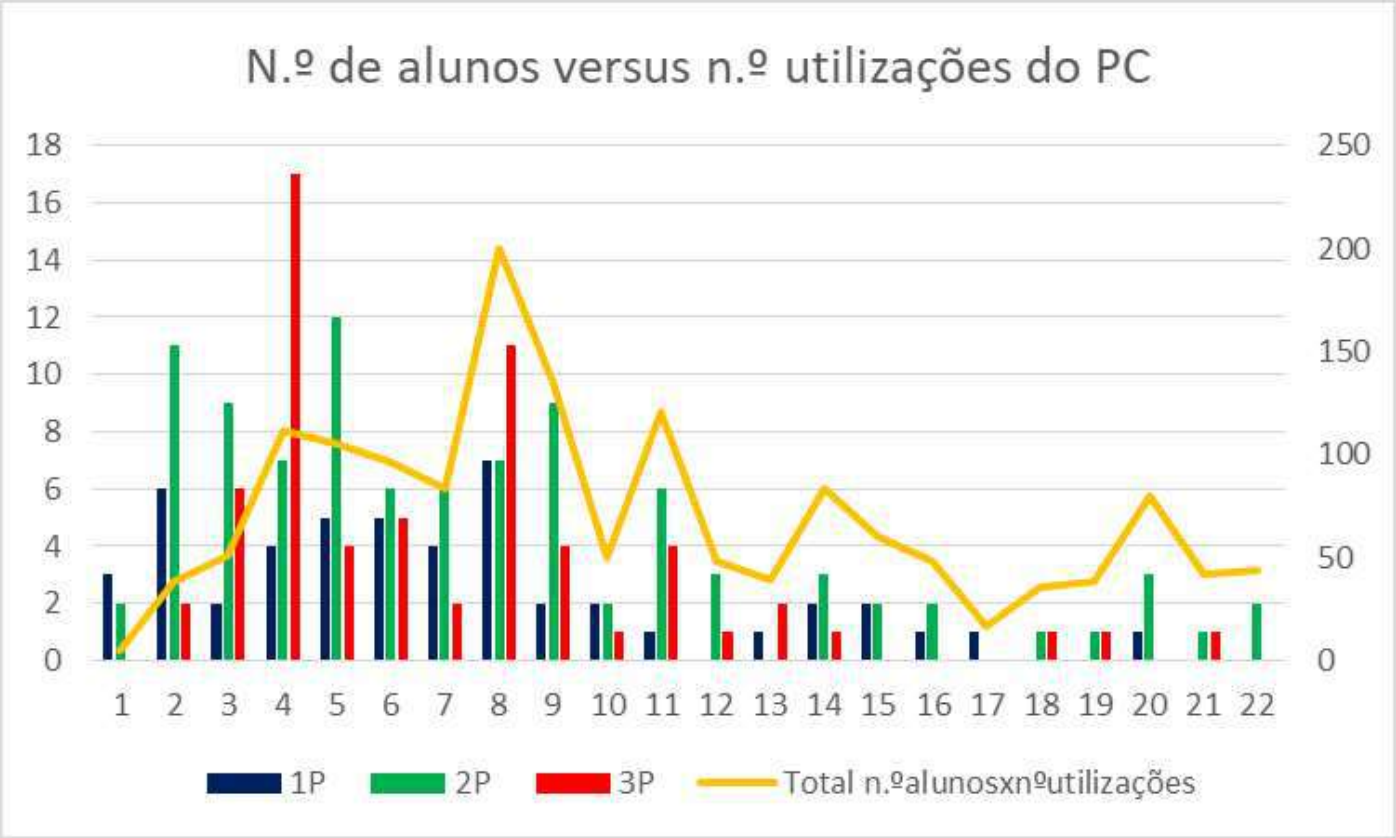








Quantidade de computadores disponibilizados	1P	2P	3P	Total
1	2	2	0	4
2	5	10	6	21
3	2	5	8	15
4	10	11	18	39
5	13	25	9	47
6	3	14	7	24
7	6	8	6	20
8	4	5	6	15
9	2	7	0	9
10	2	2	0	4
11	0	8	1	9
13	0	0	1	1



Total de utilizações-calculado multiplicando o n.º de alunos pelo n.º de utilizações nos 3 períodos.

n.º utilizações				
n.º de al	1P	2P	3P	**Total**
1	3	2	0	**5**
2	6	11	2	**38**
3	2	9	6	**51**
4	4	7	17	**112**
5	5	12	4	**105**
6	5	6	5	**96**
7	4	6	2	**84**
8	7	7	11	**200**
9	2	9	4	**135**
10	2	2	1	**50**
11	1	6	4	**121**
12	0	3	1	**48**
13	1	0	2	**39**
14	2	3	1	**84**
15	2	2	0	**60**
16	1	2	0	**48**
17	1	0	0	**17**
18	0	1	1	**36**
19	0	1	1	**38**
20	1	3	0	**80**
21	0	1	1	**42**
22	0	2	0	**44**

Porto, setembro 2024

Equipa de Autoavaliação Interna